ANO 35.º — DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1955 — N.º 11.633

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21153
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os chefes de Estado do Brasil e de Portugal

acompanhados de alguns ministros dos dois países

iniciaram hoje a viagem triunfal a Coimbra e ao Norte do País

Na manhã radiosa de hoje, com o sol primaveril a fazer rebrilhar os arbustos e as flores dos lindos jardins que Lenotre desenhou, para fundo maravilhoso do Palácio Nacional de Queluz, o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, sr. dr. João Café Filho, partiu hoje para o Norte, acompanhado pelo sr. general Craveiro Lopes, por membros do Governo e por altas individualidades civis e militares.

O dia de hoje foi preenchido pela visita ao admirável cenário do Buçaco, pelo almoço no seu «Palace» magnífico, e pela concessão, ao chefe do Estado brasileiro, do grau e das insígnias de doutor «honoris causa» pela nossa mais velha e mais prestigiosa Universidade.

Se a recepção em Lisboa foi verdadeiramente apoteótica, certamente o povo das Beiras e do Norte, sempre tão cioso e tão bairrista, não ficará atrás da população da capital, em entusiasmo, em carinho, em sincero e impressionante calor. E as suas palmas, os seus «vivas», os seus foguetes, os seus morteiros, em Coimbra, no Porto, em Guimarães, em Vila Nova de Famalicão, vão constituir, ao mesmo tempo, uma saudação e um agradecimento ao Brasil pelo muito que lhes deveram os milhões de beirões e de nortenhos que ali têm vivido, trabalhado, lutado, sofrido e triunfado, e uma mensagem, através do supremo magistrado da Nação brasileira, para os nossos compatriotas que ali se encontram como na sua terra, não se sentindo estrangeiros, tal é a comunhão de sentimentos, de língua, de religião, de temperamento!

Ao aclamar triunfalmente os chefes das duas nações irmãs, as gentes do Centro e do Norte do País cimentarão ainda mais a amizade que os une, e de que esta viagem foi mais um testemunho eloquente e iniludível.

No Palácio de Queluz

Pouco antes das 9 horas, chegou ao Palácio Nacional de Queluz, onde se encontravam o presidente da Republica brasileira e as pessoas da sua comitiva, o sr. general Frederico Vilar, oficial ás ordens do sr. dr. João Café Filho.

O encontro dos dois chefes de Estado na estação de Queluz-Belas

Pouco depois, apearam-se do seu automóvel os tenentes-coroneis Carlos do Carmo e Brito e Abreu, respectivamente primeiro e segundo comandantes da Policia de Segurança Publica de Lisboa.

Em frente do edificio, viam-se numerosos automóveis, destinados ás pessoas da comitiva.

A's 9 e 10, chegou o sr. coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P. Depois, começaram a entrar no Palácio diversas individualidades portuguesas e brasileiras da comitiva presidencial.

A's 9 e 15, chegou o almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha.

Em seguida, formou á porta do edificio, para prestar a guarda de honra ao chefe do Estado, uma força de Infantaria da G. N. R., sob o comando de um alferes, que tem estado de guarda ao palácio.

A's 9 e 20, subiu no mastro do edificio a insignia presidencial brasileira, constituida por uma estrela dourada sobre um fundo verde-escuro.

A's 9 e 22, chegou ao largo fronteiro a escolta motorizada da G. N. R. para o presi-

(Continua na página central)

Á partida do comboio presidencial, o dr. João Café Filho agradece as saudações populares

As propostas de Chu En Lai

deviam ser aceitas por Washington — na opinião do senador Walter George

WASHINGTON, 24 — O senador democrático, Walter George presidente da Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, declarou, ontem, que os Estados Unidos deveriam aceitar o oferecimento de Chu En Lai, primeiro-ministro chinês, para solucionar, por meio de negociações, os problemas do Extremo Oriente, inclusive o da Formosa.

Em Toronto, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Lester Pearson, disse que qualquer proposta que fosse feita para aliviar a tensão e em prol da paz no Mundo, venha ela donde vier, seria bem recebida. Acrescentou:

«Não há duvida que na devida altura nós poderemos verificar se a proposta que acaba de ser feita por Chu En Lai corresponde a mais qualquer coisa do que simples palavras. Naturalmente, todos nós esperamos que assim seja».

Informam de Taipeh que um porta-voz do Partido governante nacionalista chinês, o Kuomintang, disse, hoje, naquela cidade, que a China nacionalista não participaria em qualquer Conferência internacional sobre a Formosa com a China comunista.

O porta-voz fazia comentários á declaração do primeiro-ministro, Chu En Lai, feita ontem, de que a China comunista estava pronta a negociar com os Estados Unidos sobre a solução do problema da Formosa. Acrescentou

(Continua na ultima página)

Na Universidade de Coimbra

o presidente do Brasil recebeu as insígnias de doutor «honoris causa»

COIMBRA, 24. *(Pelo telefone).*— Dentro de poucos minutos, é aguardado na Universidade, o sr. general Craveiro Lopes que, acompanhado dos ministros da Presidência e da Educação Nacional, das suas casas militar e civil, vem assistir ao doutoramento «honoris causa», na Faculdade de Direito, do sr. dr. João Café Filho, presidente da Republica Brasileira, cerimónia esta que atingirá a maior imponência e está marcada para as 17 e 30. Será recebido pelo reitor, pelos professores e por outras entidades.

Embora as homenagens a prestar ao representante da Nação irmã se limitem apenas á Universidade, Coimbra nem por isso deixa de manifestar o seu regozijo por albergar dentro dos seus muros tão ilustre personalidade e de lhe preparar carinhosa recepção.

O longo percurso da Estação Velha á Universidade está ornamentado com as bandeiras das duas nacionalidades, e as montras dos estabelecimentos comerciais estão decoradas com retratos dos dois chefes do Estado e legendas alusivas a esta visita e ao Brasil. Das janelas dos prédios do mesmo percurso, pendem colchas de damasco.

As 17 e 30, chegará á Universidade, também vindo do Buçaco, o sr. dr. João Café Filho, com os ministros das Relações Exteriores e da

(Continua na página central)

Dr. Norberto Lopes

Regressou ontem á noite a Lisboa o nosso camarada dr. Norberto Lopes, director-adjunto do «Diário de Lisboa», que, a convite do Governo federal, fez uma visita de duas semanas á Alemanha Ocidental. A' chegada, ao aeroporto, era Norberto Lopes aguardado por pessoas de família, amigos e camaradas que lhe apresentaram as suas boas-vindas.

Diario de Lisbôa

publicará em 2.ª tiragem

o relato dos jogos de futebol e de outras provas desportivas

Uma ilha bloqueada

para evitar a saída do médico local

THORSHAVN, 24. — Os habitantes da ilha de Klaksvig, nas Faroés, bloquearam a entrada do seu porto, com uma traineira abandonada e outras obstruções, a fim de evitar que 130 homens armados da Policia dinamarquesa desembarcassem, hoje, nesta cidade, para forçar a demissão do seu médico, dr. Halborsen.

A Policia foi enviada, apressadamente, da Dinamarca, no vapor «Parkeston», com cães policias e um carro celular, a pedido do Governo das Faroés, por os aldeões terem expulso o novo médico oficial do seu consultório e terem jurado defender o dr. Olaf Halborsen, anterior director do hospital local.

A estação local de rádio transmitiu esta noite repetidos avisos á nevagação para que não entrasse no porto bloqueado. Os aldeões cortaram as comunicações terrestres com o resto da ilha.—(Reuter).

Vaga de atentados

no Marrocos francês

CASABLANCA, 24.—Ontem, e durante a noite, registaram-se diversos atentados em Marrocos. Na antiga Medina de Casablanca, um Marroquino que tentava obrigar um comerciante a fechar o estabelecimento, foi interpelado por dois guardas municipais e, como tentasse fugir, aqueles dispararam as suas armas, ferindo-o mortalmente. Na nova Medina, um chefe de bairro, que regressava a casa, foi atacado por três desconhecidos que o maltrataram, pondo-se depois em fuga.

Perto de Ben Ahmed, a 100 quilómetros desta cidade, a Policia descobriu duas bombas, que não chegaram a explodir, perto de uma Cantina. Finalmente, na estrada de Rabat a Tanger, desconhecidos levantaram uma barragem de blocos de pedra e troços de postos telefónicos. A Policia prendeu quatro Marroquinos suspeitos.—(F. P.).

Uma tempestade de areia

varreu a região de Oklahoma

OKLAHOMA CITY, 24. — A pior tempestade de areia do ano rolou através de Oklahoma, ontem, ao mesmo tempo que os delegados de numerosos países se reuniram em Estados vizinhos, para tratar do problema das terras áridas.

A visibilidade era de zero, em algumas partes do Ocidente, e cerca de 800 metros em Oklahoma City.

Entretanto, delegados da Grã-Bretanha, França, Austrália, Siria, India, Itália, Paquistão, Brasil, Egipto, Nova Zelandia, e Tunisia reuniam-se nas cidades de Arizona e Novo México para coordenarem a investigação sobre os problemas do deserto.—(R.).

Restaurante Maioral
CHISPE À PORTUGUESA
Prato regional do Maioral
Telefone 150 — VILA FRANA DE XIRA

A Conferência de Bandung

que hoje se encerra

fez um apelo às grandes potências para a proíbição das armas atómicas

BANDUNG, 24. — Os dirigentes de 29 nações asiáticas e africanas reuniram-se na Comissão Politica da Conferência Afro-Asiática, esta manhã, para decidirem sobre o seu comunicado final.

Uma fonte da Conferência diz que a China comunista, representada pelo primeiro-ministro, Chu En Lai, tinha apresentado algumas objecções sobre o texto, mas recusou-se a dizer qual a parte a que a China objectava.

Outros delegados reuniram-se em comissões de redacção para darem os toques finais ás várias moções que abrangerão o colonialismo, a paz mundial e a cooperação, e energia atómica, a admissão nas Nações Unidas, e os assuntos regionais, económicos e culturais, e prepararem a sessão plenária publica, que esta tarde, ás 18 e 30 (locais), rematará a Conferência.

Os documentos finais devem constar de pelo menos 10 páginas, incluindo relatórios de 3 páginas sobre o trabalho das comissões económica e cultural. Contudo, no momento em que a Conferência entra no seu dia final, o acontecimento mais proeminente no espírito da maior parte dos delegados é a proposta apresentada, ontem, por Chu, para negociações com os Estados Unidos sobre a redução da tensão no Extremo-Oriente, incluindo a área da Formosa.

Este ultimo dia da Conferência ficará assinalado por um discurso importante do primeiro-ministro indiano, que se absteve até agora de falar em sessão plenária.

Chu En Lai reuniu-se com os primeiros-ministros das cinco potências de Colombo, ontem á noite, algumas horas depois da sua comunicação, na residência em Bandung de sir John Kotelawala, primeiro-ministro do Ceilão. Sir John disse, hoje, que projectava visitar a China, em Setembro ou Novembro, depois da «minha sessão orçamental» no Parlamento de Ceilão.

Em Nova York, a delegação israelita nas Nações Unidas opôs-se, ontem, á posição árabe em Bandung, sobre o problema dos refugiados da Palestina, com um pedido para que os Governos árabes dêm apoio similar a outras decisões apoiadas pelas Nações Unidas.

As nações árabes declararam, na Conferência Afro-Asiática, que Israel devia submeetr-se ás decisões das Nações Unidas quanto á repatriação ou compensação aos refugiados árabes e á internacionalização de Jerusalém.—(R. e F. P.).

A moção sobre as armas atómicas

BANDUNG, 24.—A Conferência Afro-Asiática concordou, hoje, que deveria haver uma cadeia de bases de experiências atómicas, através da África e da Ásia, para averiguar se os efeitos das explosões nucleares eram nocivas ao homem e destinadas a investigar a propagação da rádioactividade através das águas dos oceanos e da atmosfera.

A recomendação inclui-se numa moção sobre armas de destruição em massa e sobre desarmamento, que foi aprovada pelos chefes das delegações nacionais de 29 países, na sessão de encerramento.

A moção, segundo estas fontes, declara que o desarmamento e a proibição da produção e uso de armas nucleares e termonucleares (hidrogénio) «são imperativas para salvar a Humanidade e a civilização do receio e das perspectivas de destruição total».

«Pendente de proibição total da produção de armas nucleares e termonucleares, esta Conferência apela para todas as potências interessadas para que alcancem acordo destinado a suspender as experiências com essas armas.

«A Conferência declara que o desarmamento universal constitui necessidade absoluta para a conservação da paz e pede que as Nações Unidas continuem os seus esforços e apelos a todos os interessados para que estabeleçam, rápidamente, a regulamentação, limitação, «contrôle» e redução de todas as forças armadas e armamentos, incluindo a proibição de produção, experiências e emprego de todas as armas de destruição em massa e fixem o «contrôle» internacional efectivo para esses propósitos».

Foi aceite, por unanimidade, a sugestão de Chu En Lai para que as 29 nações da Conferência voltem a reunir-se.—(R.).

Um cientista turco

opõe-se à aplicação da vacina Salk

ANKARA, 24—«Oponho-me, absolutamente, ao emprego da vacina Salk, no nosso país»—declarou o professor Suroyya Aygun, eminente bateriólogo turco, numa entrevista concedida a uma representante do jornal «Halktchi».

Para este sábio, os germes que a vacina contem arriscar-se-iam a contaminar os organismos fracos.

Por seu lado, o dr. Nusret Fichek, director da Repartição de Fiscalização das Vacinas no Instituto de Higiene, frisou que serão precisos ainda muitos anos antes de se poder empregar a vacina Salk com toda a segurança.—(F. P.).

Attlee proclama

o perigo da bomba «H» na mensagem do 1.º de Maio

LONDRES, 24. — O «leader» do Partido Trabalhista, Clement Attlee, publicou uma mensagem antecipada para o 1.º de Maio, declarando que as bombas de hidrogénio ameaçam «destruir a civilização e estabelecer, de novo, a Idade das Trevas» e pedindo aos Socialistas, em toda a parte, que redobrem os seus esforços para assegurar uma verdadeira paz em alicerces duradouros.

Na sua mensagem Attlee diz: «A conservação da paz tem sido sempre o primeiro objectivo do movimento socialista, mas nunca, como agora, tivemos de enfrentar este problema com tal sentido de urgência.

«O poder aterrador das armas termo-nucleares ameaça tudo o que construimos com tanto trabalho, através dos anos. Ameaça destruir a civilização e estabelecer de novo a Idade das Trevas.

«Estou certo de que, no 1.º de Maio de 1955, os Socialistas apertarão as suas fileiras, em toda a parte, e voltarão, de novo, a afirmar a sua dedicação ao trabalho de edificar a paz em alicerces firmes de liberdade, camaradagem e justiça social».—(Reuter).

Experiências com uma bomba atómica de potência extraordinária em Las Vegas

LAS VEGAS, 24—O dr. Alvin Graves, um dos cientistas encarregados da organização das experiências atómicas, disse que a bomba cuja explosão vai ser provocada na terça-feira, terá, provávelmente, uma potência de 40 quilotrões, ou seja, duas vezes a de uma bomba atómica «vulgar». Acrescentou que as experiências da série actual deram resultados de tal maneira satisfatórios que não será talvez, necessário outras experiências atómicas nos dois anos mais próximos.

Como é sabido, soldados estrangeiros participarão na terça-feira, pela primeira vez desde o inicio dos ensaios nucleares, em exercicios executados no ambito das experiências atómicas. Haverá, então, 57 soldados canadianos nas trincheiras do Yucca Flat. Além disso, 41 observadores militares dos países da N. A. T. O. assistirão ao ensaio em que tomam parte 2.800 soldados, dos quais 288 em carros de assalto a 2.830 metros do centro da explosão. Os restantes encontrar-se-ão quer em trincheiras, quer em camiões blindados, a distancias que vão de 3.200 a 3.560 metros.—(F. P.).

VAI SER LEILOADA

a bula de excomunhão da raínha Isabel I

LONDRES, 24.—Uma cópia oficial da bula do Papa Pio V, excomungando a rainha Isabel I, quando esta rompeu com a Igreja Católica, vai ser posta em leilão, em Londres, em 5 de Maio. As outras duas cópias existentes do documento, publicado em Roma em 1569, encontram-se no Vaticano.

A bula, escrita em latim, declara que «o numero dos perversos obteve tal poder que não há lugar em toda a Terra que eles não tenham pensado corromper com as suas demoniacas doutrinas, principalmente, entre eles, Isabel, escrava da perversão, pretensa rainha da Inglaterra».—(Reuter).

Tágide
Na «Boite»
(Sem classificação especial)
EM PLENO ÊXITO
FERNANDO GIL
e o seu Ballet Folclórico
Primeira bailarina MARIA CLARA
Conjunto: JORGE BRANDÃO — Animado por JIMMY
Consumo obrigatório: Esc. 45$00 por pessoa
AVISO — As pessoas que jantarem no nosso Restaurante podem dançar e assistir ao «show» da «boite» sem a obrigatoriedade de qualquer consumo.

UMA GRANDE AGUARDENTE VELHA
QUE LHE OFERECE UM SABOR FINÍSSIMO E PERFUMADO, PARA OS PALADARES REQUINTADOS.
AGUARDENTE VELHA
MOURA BASTO
EXIJA-A PARA SI E PARA SEUS AMIGOS
AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
PORTO — RUA S. LUÍS, 12-18 — TEL. 22602/27202
LISBOA — AV. ALMIRANTE REIS, 238 — TEL. 849343

Dentro de poucos meses

Lisboa ficará provida da sua central de pasteurização de leite

Com o novo Matadouro-Frigorífico dos Olivais, que em breve vai começar em pleno funcionamento, a Central Leiteira, em adiantado estado de construção, em Entre-Campos, constituirá uma das maiores obras que a população de Lisboa ficará devendo á inteligência, cuidado e dedicação com que o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto tem presidido aos destinos da sua administração municipal.

Vejamos o que sobre ela diz a Direcção dos Serviços de Abastecimento, no seu relatório referente ao ano passado:

«No fim de 1954, encontrava-se muito adiantada a construção civil deste novo estabelecimento, iniciado em 21 de Outubro de 1953, e adiantada também a montagem do respectivo apetrechamento. Trata-se do edifício principal e da Central de Vapor, que constituiam a primeira fase da construção e instalação.

A segunda fase abrange o edifício da Administração, as instalações de pessoal, lavandaria, armazéns, casa do guarda, posto de socorros e arruamento, cujos anteprojectos foram aprovados em 11 de Outubro e se iniciará a construção no começo de 1955.

A parte importante do conjunto das instalações, a mais onerosa e demorada, é a abrangida na primeira fase. A da segunda é de construção rápida e apetrechamento fácil.

Assim ficará Lisboa, dentro de poucos meses, provida da sua central de pasteurização de leite, com a qual a Camara largamente contribui para o tratamento de um produto tão essencial á alimentação e de que todos conhecem a má qualidade.

Foi o Município de Lisboa a entidade que, antes de qualquer outra, procurou resolver este problema do abastecimento publico. Datam de recuados anos as suas primeiras tentativas nesse sentido; foram constantes os seus estudos sobre o assunto, os quais constituem uma importante e valiosa colectanea; chegou a abrir mais que um concurso para a sua central pasteurizadora; mas, só agora consegue o prémio do seu trabalho e pertinácia, vendo quase concluído esse estabelecimento.

Porém, á medida que a montagem da Central vem progredindo, tem-se também avolumado a importancia dos vários problemas inerentes, todos eles de resto já previstos e considerados pelo respectivo departamento municipal. E', por um lado, a constituição da sua administração e por outro lado, a organização dos seus serviços a que estão imediatamente ligados as experiências a fazer e o ensino do pessoal, que são condições contratuais com os empreiteiros.

Estudam-se as soluções para estes problemas, sem esquecimento de outros que se lhes vêem enxertando, como sejam a normalização do tipo de garrafas, o sistema de abastecimento de leite á capital, etc.

Não pode a Camara alhear-se do papel que a Central Pasteurizadora de Leite venha a representar na melhoria do abastecimento desse produto á cidade de Lisboa; é ela que traz, com sacrifício do seu erário, esta parcela valiosa para a resolução de tão grave e antigo problema.

De resto, a sua presença não pode ser esquecida em todas as medidas em curso para a melhor qualidade do leite a fornecer á população da capital, entre as quais a campanha iniciada pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, em que a colaboração do Município pode ser de muito valimento.

Tudo isso tem uma importancia justificada pelo elevado valor económico do empreendimento e pelo considerável encargo financeiro que ele representa».

Faz hoje um mês

que se deu o rapto no Alto de S. João

Completa-se hoje um mês sobre a data em que desapareceu, em circunstancias que continuam misteriosas, no Alto de S. João, uma criança de alguns dias de idade. O caso, então largamente relatado em todos os jornais, despertou a atenção publica pelas circunstancias de que se revestiu.

Apesar de numerosas «testemunhas» surgidas posteriormente, não foi contudo possível identificar a misteriosa mulher de cinzento que perpetrar o rapto da criança do Vale Escuro.

A polícia Judiciária e a P. S. P. envidaram os possíveis esforços para a localizar, mas, apesar das numerosas diligências efectuadas e das prisões feitas, não foi possível lançar-lhe mão.

Assim, a autora deste rapto—personagem conhecida dos habitantes do bairro da quinta das Comendadeiras—praticou o seu inqualificável gesto em pleno dia e a uma hora de movimento. Mas de tal modo soube apagar o seu rastro, que nenhuma das pistas estabelecidas contribuiu sequer para se erguer, um pouco que fosse, o denso veu de mistério (e silêncio) que desceu sobre o drama.

Há um mês que a criança está em paradeiro desconhecido—bem ou mal, quem o sabe?

O dr. Gebhard Seelos

é o novo ministro da Alemanha em Portugal

Chega no próximo dia 27 a Lisboa, o novo enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Republica Federal Alemã no nosso País, sr. dr. Gebhard Seelos.

Nascido em Munique, em 1901, aquele diplomata formou-se em Direito e foi, sucessivamente: adido junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros; secretário de legação junto da embaixada em Madrid; vice-consul junto do consulado-geral em Sydney; secretário de legação junto da embaixada em Varsóvia e do Ministério dos Negócios Estrangeiros; consul em Lemberg; colocado no Ministério; conselheiro de legação em Copenhague; colocado no Ministério; posto a deposição ulterior; plenipotenciário junto do Conselho dos Países Alemães, em Stuttgart; presidente do Conselho Executivo das zonas americana, inglesa e plenipotenciário da Baviera para o seu território; director géral; presidente do grupo representante da Baviera no Parlamento da Republica Federal Alemã; colocado ao serviço do Estado da Baviera; colocado no Ministério; e consul-geral em Istambul.

Partem hoje

os navios de guerra que tomam parte na viagem presidencial à Guiné e ilhas adjacentes

Por despacho do ministro da Marinha, foi mandado constituir um grupo naval formado pelo aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias» e pelo contratorpedeiro «Lima», não só para prestar honras ao chefe do Estado por ocasião da sua próxima viagem a algumas das nossas possessões, como também para conduzir o sr. presidente da Republica em duas etapas desse viagem: da Guiné a Cabo Verde, deste arquipélago á Madeira e a Porto Santo e daqui para Lisboa.

Os srs. general Craveiro Lopes e comandante Sarmento Rodrigues viajarão no aviso «Bartolomeu Dias», ocupando o chefe do Estado os alojamentos destinados a almirante, e o ministro do Ultramar o camarote do comandante do navio. Os restantes componentes da comitiva seguirão, uns no «Bartolomeu Dias» e outros no contratorpedeiro «Lima».

Foram nomeados: comandante-chefe do grupo naval, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Gabriel António Prior, comandante do «Bartolomeu Dias»,e chefe do estado-maior do grupo, o sr. capitão-tenente Alberto Marques de Abrantes. O comando do «Lima» é exercido pelo sr. capitão-de-fragata Trindade de Sousa.

Os dois navios partem esta tarde do Tejo em viagem directa para a Guiné, onde o sr. presidente da Republica deve chegar, por via aérea, no dia 2 do próximo mês de Maio.

A festa anual do Asilo D. Pedro V

No Asilo D. Pedro V, que no próximo ano comemorará o seu 100.º aniversário, realizou-se hoje a festa anual, dedicada ás actuais 98 alunas que ali estão internadas.

De manhã, na capela do asilo, houve missa cantada e, ao meio-dia, foi oferecido ás alunas um almoço melhorado. A' tarde realizou-se, no salão nobre uma sessão solene, presidida pelo respectivo director, sr. dr. João Ulrich, encontrando-se presentes, outros membros da direcção e convidados, entre os quais muitas senhoras.

Foi descerrado um retrato do falecido director do asilo, prof. dr. Moreira Junior, cuja memória foi evocada.

A seguir efectuou-se uma festa recreativa, tendo algumas das alunas interpretado a «Branca de Neve e os Sete Anões». Alguns cantores de variedades actuaram depois, havendo, no final, distribuição de prémios de bom aproveitamento a 46 alunas da instrução primária.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955

HOJE, Domingo, dia 24, ás 21,15 horas—1.ª récita da ópera de *G. Rossini*

CENERENTOLA

com *Giulietta Simionato, Gianna d'Angelo, Anna Maria Canali, Alvinio Misciano, Sesto Bruscantini, Italo Tajo* e *Vito Susca*

Maestro-Director: *Pedro de Freitas Branco*

Terça-feira, dia 26, ás 17 horas — Tarde Cultural com a ultima récita da ópera de *G. Rossini*

CENERENTOLA

Sexta-feira, dia 29, ás 21,15 horas—1.ª récita da ópera de *G. Bizet*

CARMEN

Domingo, dia 1 de Maio, ás 16,30—Tarde Cultural com a ultima récita da ópera de *G. Bizet*

CARMEN

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

até à raiz dos cabelos

PANTÈNE

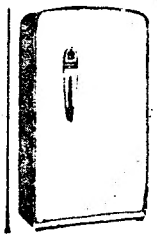
A primeira loção capilar vitaminada que actua em profundidade

FUMAR

VERA CRUZ

é mostrar bom gosto e contribuir para o intercâmbio luso-brasileiro

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS



FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor

AGORA...

SRS. FUMADORES!

O moderno e já afamado cigarro americano com filtro celelósico especial, de eficácia absoluta

É um produto de confiança da acreditada fábrica do conceituado cigarro

CHESTERFIELD

A' venda nas boas Tabacarias do País

AGENTE IMPORTADOR:

TABACARIA INGLESA

Praça Duque da Terceira, 18—LISBOA

A Mariazinha

Cafés - Chás - Farinhas

Cevadas - Chocolate

Cacau - Pudins

Leite - Creme

Lisboa

Rua Barros Queiroz, 28

Porto

Rua de Santo Ildefonso, 415

LEVE HOJE OS SEUS FILHOS

AO

MARIA VITORIA

O UNICO TEATRO DE LISBOA QUE PODE E DEVE SER FREQUENTADO POR MAIORES DE

13 ANOS

O TEATRO ONDE ESTA' TRIUNFANTE

MIRITA CASIMIRO

A NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR QUE APRESENTA

O SEU MAIOR EXITO

O JOÃO NINGUEM

EXITO RETUMBANTE

em

2 SESSÕES 2

A'S 21 e 23 H.

Um espectáculo salutar pleno de emoção e alegria ! ! !

com ELVIRA VELEZ

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Palmira Bastos não se deslocará a Paris com a companhia do Teatro Nacional, que representará o Teatro Português nos Festivais da Arte Dramática que vão ali realizar.

—Consta que há negociações em curso para a vinda a Portugal da companhia de revistas do empresário Walter Pinto.

—Segundo notícias de Benguela, foi muito auspiciosa a estreia da companhia de revistas e operetas dirigida por actor Carlos Coelho.

—O antigo empresário Piero Benardon, está actualmente numa casa de espectáculos de Bagdad, com o «ballet» de Suzy Páris.

—«A Sogra» é a figura do original de Romeu Correia, «Isaura, a galinheira», que a actriz Elvira Velez vai desempenhar.

—No dia 30, dará um concerto em Vila Real a Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto, dirigida pelo maestro Ino Savini.

—Do Porto, onde há meses se encontrava a trabalhar, regressou a Lisboa o tenor Morgado Mauricio.

—Os artistas Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós realizam hoje um espectáculo em Benavente, prosseguindo na digressão que andam a efectuar pela Provincia.

—Todos os elementos da companhia do Teatro Variedades, que não tomam parte na representação da comédia «Perdeu-se um mari-

(Continua na 6.ª página)

GABI and LOUIS—THE LOWELL'S

Novidade cómica Hispano-Argentina

A sensacional atracção que

HOJE SE ESTREIA no

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140—ADULTOS

Fantasia acrobática que vai ser um formidável sucesso

ESTREIA DE HOJE

O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DO MOMENTO EM LISBOA COM

LUISA y MARIO
Os principes do baile espanhol

NIEVES del RIO e AGUSTIN DE TRIANA
Geniais criadores da canção e do baile flamenco

A FRENTE DE UM ELENCO DE OURO COM A ORQUESTRA TROPICAL BOYS E SEU CANTOR ALF. LOPES CEIAS ATE' DE MADRUGADA NO RESTAURANTE TIPICO ANIMADAS PELA ORQUESTRA PORTUGUESA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de *Manuel Telles*

A TERCEIRA PALAVRA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Helena Félix e Rogério Paulo, nos principais papéis. PARA ADULTOS

OIÇA HOJE, ÀS 22 HORAS, em

Rádio Clube Português

ALBERTO RIBEIRO no conjunto

"ESTRELAS DE PORTUGAL"

Numa transmissão do Algarve

Amanhã e dias seguintes, das 12 ás 12.30 horas

Amanhã, estreia no CAPITÓLIO

"O SEGREDO DOS INCAS"

com

CHARLTON HESTON · ROBERT YOUNG · NICOLE MAUREY · THOMAS MITCHELL · a famosa cantora YMA SUMAC

Produção de MEL EPSTEIN · Realização de JERRY HOPPER · Argumento de RANALD MacDOUGALL e SYDNEY BOEHM

História original de SYDNEY BOEHM · E um filme Paramount

Ao Ultimo Figurino

APRESENTA

AS ULTIMAS NOVIDADES DE VERÃO

PADRÕES EXCLUSIVOS

20 — RUA GARRETT, 26 — LISBOA

Manuel dos Santos

LUSO TELEFONE 32889

Animador **Filipe Pinto** - **HOJE** - **Noite popular**

Fados por **MANUEL DOS SANTOS** **Isabel** Silva, Fausto Ribeiro, Alcídia Rodrigues, Angela Nunes e **João Viana** (Vianinha). **Solos** por António Couto e Pedro Leal. (Adultos)

Isabel Silva

TRINDADE TEATRO D'ARTE DE LISBOA

HOJE, AS 22 HORAS

50.ª E PENULTIMA REPRESENTAÇÃO DE

"A CASA DOS VIVOS"

de GRAHAM GREENE

Em virtude da montagem da peça de Garcia Lorca

YERMA

este Teatro interrompe os seus espectáculos até á estreia desta peça

A Colónia Brasileira tem hoje entrada gratuita, em homenagem á visita a Portugal do Presidente dos Estados Unidos do Brasil, Dr. Café Filho, neste Teatro

18 ANOS

PRINCIPE NEGRO

A «BOITE» DA MODA

HOJE, DE TARDE CHA' DANÇANTE

UMA ATRACÇÃO QUE ARREBATA O PUBLICO!

EM PLENO EXITO
LOLA COBOS y JUANITO PEÑA
em canções e danças flamencas

A notável vedeta
MARI TRINI
em canções e danças

Sábados e Domingos CHÁ DANÇANTE

AMBIENTE SELECTO

UM FRIZO DE ESCULTURAIS BAILARINAS
BALLET PEPITA IRIS
UM CONJUNTO DE RARA FASCINAÇÃO

Musica constante pelo
CONJUNTO JULIO CASSAGNE
com o violinista **CORREIA MARTINS (Filho)**

APOLO
TELEFONE 28643

A's 20,45 e 23 horas
HERMINIA SILVA
LEONIA MENDES
ALVARO PEREIRA
NA NOVA REVISTA POPULAR

DE-BOITA ABAIXO!

com
SARA DE LYS
RAUL SOLNADO
Reginaldo Duarte, Peggy Astor
Bailados por **Linda Rosa & Gonçalves**
O MELHOR ESPECTÁCULO DE LISBOA
Esp. para Adultos

APA

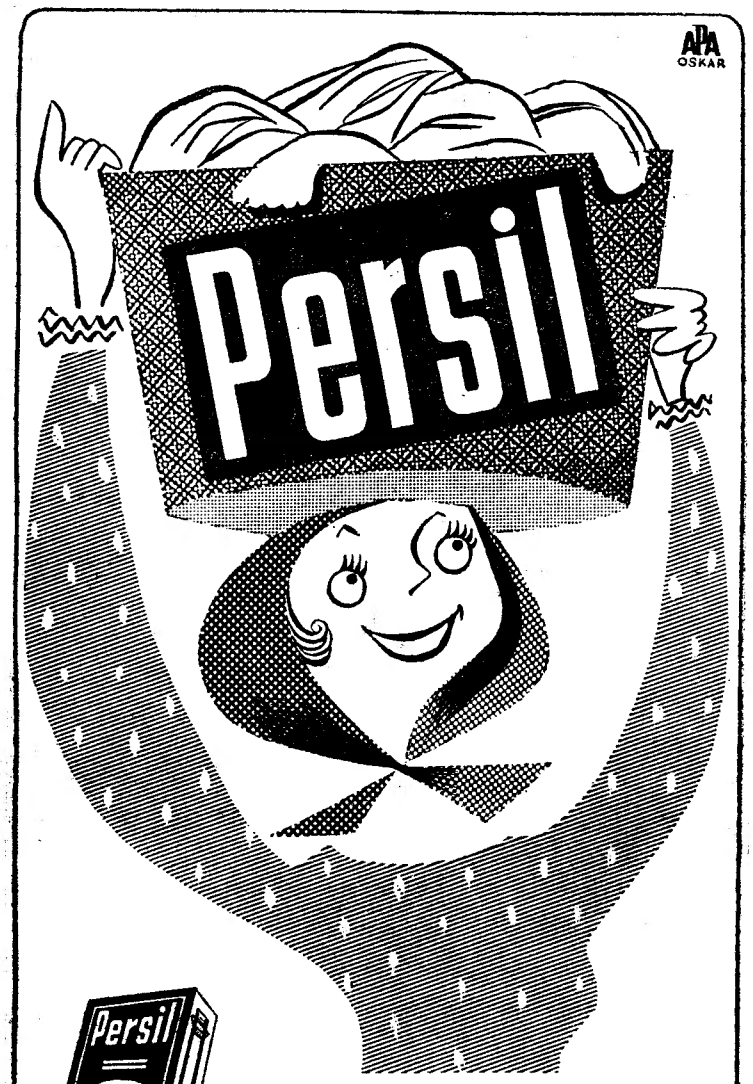
LL-13-55

Lava lar

PÕE A SUA CASA A BRILHAR

PREÇOS
1/4 L - 4$00 — 1/2 L - 6$50
DEPÓSITO DO FRASCO + 1$50 E 2$00
REPRESENTANTES:
BOUHON & IRMÃO, LDA.
AV. MIGUEL BOMBARDA - 87 - 89
LISBOA

APA
OSKAR



Lava com facilidade

PREÇO 7$50

P-3-55

NÃO ESFREGUE • POUPE A SUA ROUPA
LAVE COM PERSIL

COLARES
Adega Regional
Chão Rijo
EM GARRAFÕES
Depositários
BACCHUS, LD.ª
R. Damasceno Monteiro, 114 - Tel. 848086

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

VIELA
RUA DAS TAIPAS, 14
TELEFONE 27256
Jante, Ceie e Oiça o FADO no Restaurante mais típico de Lisboa
(ADULTOS)

SALÃO DE CHÁ'
IMPERIUM
R. Santa Justa, 105 RESTAURANTE Telef. 27527
BANQUETES — CASAMENTOS — BATIZADOS — SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
3.ª semana triunfal!
CARROCEL NAPOLITANO
A maravilhosa obra de Ettore Giannini com a vedeta **Nadia Gray**
(Maiores de 13 anos)

EDEN TEL. 20768
15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
JULIETA
c/ **Dany Robin** e **Jean Marais**
(Maiores 18 anos) Desta vez Dany Robin não deixa fugir o apaixonado que se lhe escapou em «Noite que não volta».

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 18,15 - 21,30
A GUERRA DE DEUS
com **Claude Laydu, Francisco Rabal** e **Marco Davo**
(Maiores 13 anos)
Um problema espiritual vencido nas entranhas da Terra!

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A inebriante história de um amor proibido...
MOANA
Em Eastmancolour, com **Jack Hawkins, Glynis Johns** e **Laya Raki**
(Adultos)

IMPÉRIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
A's 18 e 21,30—(Adultos)
Em 2.ª semana
JUDY GARLAND cantando e representando melhor do que nunca e **JAMES MASON**
No grande filme em Cinemascope
ASSIM NASCE UMA ESTRELA

TERRASSE TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(13 anos)
Ali Bábá e os 40 ladrões
A LUVA DE FERRO

S. LUIZ TEL. 48560
A's 21,15—(18 anos)
FILHOS DE NINGUEM
DUPLA VITORIA

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
ABBOTT E COSTELLO E O HOMEM INVISIVEL

TIVOLI TEL. 50595
O filme máximo do CINEMASCOPE
em cor De Luxe
EGIPCIO
Às 2,45 e 6 da tarde (a pr. red.) e 9,15 da noite
com **Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney** e **Michael Wilding**
(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15 - 18.15 e 21.30
O maior filme do ano!...
O êxito máximo do cinemascope
EGIPCIO
(Maiores 13 anos)
(col.) com **Edmund Purdon, Jean Simmons, Victor Mature**
e milhares de figurantes

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A romantica e emocionante história de amor
UM DIA VIRÁ...
(13 anos)
com o extraordinário par **Maria Schell** e **Pieter Borsche**

ALVALADE Tel. 763080
A's 21,30: a espectacular e emocionante produção em tecnicolor
TERRAS DA MORTE BRANCA
(Para 13 anos)
com **Roch Hudson, Steve Cochram** e **Marcia Hen derson**

ODEON PALÁCIO
Emp. Vicente Alcantara
O emocionante drama
A CANÇÃO DA MEIA NOITE
HOJE A' NOITE
(Para adultos)
com **Arturo de Cordova, Elsa Aguirre** e **Marga Lopez**

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15,30 e 21,30
A conquista da mais bela joia para a coroa de França
O DIAMANTE AZUL
(13 anos)
Colorido
Fernando Lamas — Arlene Dahl
A's 18,15 — «Matinée» Infantil

RESTELO Tel 638375
A's 21,15 — (13 anos)
A mais empolgante superprodução em cinemascope
A CARGA DOS FUZILEIROS
com **Tyrone Power** e **Terry Moore**
Compl.: **Final da 4.ª sinfonia de Tschaikowsky**

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

do», que amanhã se estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, regressam a Lisboa para começar ensaiar a revista «Melodias de Lisboa».

—O Teatro Experimental deve apresentar em Coimbra o seu novo espectáculo que subiu á cena no Teatro do Vale Formoso, do Porto.

—Alberto Ribeiro, com o seu conjunto rádio-teatral, trabalha amanhã em Vila Real de Santo António seguindo depois para Méritola e Ourique.

Ópera em S. Carlos

Uma ópera inspirada na «Gata Borralheira»

A tarde cultural da próxima terça-feira é dedicada ás crianças. O facto tem justificação fácil, dada a natureza do assunto, inspirado na história da «Gata Borralheira». Do mesmo modo que «Hansel und Gretel» foi acolhida com entusiástico agrado pelas crianças que enchiam S. Carlos, a ópera «La Cenerentola» também deve interessar vivamente as que assistirem á anunciada representação da partitura rossiniana, na qual abundam situações cómicas valorizadas pelo perfeito sentido do teatro de que o compositor era dotado.

O elenco é de primeira ordem. Dele fazem parte Giulietta Simionato, Gianna d'Angelo, Anna Maria Canali, Alvinio Misciano, Sesto Bruscantini, Italo Tajo e Vito Susca, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco.

Terças-feiras clássicas

«O Cangaceiro», em homenagem ao Brasil

Depois de amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, exibe-se, em homenagem ao Brasil, o célebre filme, «O Cangaceiro, que será comentado pelo distinto Professor de Estudos Brasileiros, na Faculdade de Letras de Lisboa, sr. dr. Ciro dos Anjos, que ensinou também na Universidade do México e conhece como poucos o Nordeste brasileiro.

PEQUENAS NOTICIAS

LIGA DOS COMBATENTES

Na sua ultima reunião, a comissão central administrativa da Liga dos Combatentes tomou conhecimento da inauguração de um ossário no cemitério de Faro e deliberou adquirir uma coroa de louros, que será deposta, em Londres, junto do tumulo do Soldado Desconhecido britanico, pelos combatentes portugueses que se deslocam ali.

CONFERÊNCIAS

O sr. tenente José de Campos e Sousa, sócio efectivo da Associação dos Arqueólogos Portugueses, realiza, no dia 27, pelas 21 e 30, na sede daquele organismo, no Museu do Carmo, uma conferência, intitulada: «Notas á margem de um romance camiliano: «O Santo da Montanha».

ACTUÁRIOS PORTUGUESES

O Nucleo de Estudos do Instituto dos Actutários Portugueses reune-se depois de amanhã, pelas 21 e 30, para apreciação do tema: «As cadeias aciclicas». Será expositor o sr. dr. Alfredo da Costa Miranda.

QUEM ACHOU?

Um nosso colega do «Século» deixou, por esquecimento, num taxi «Mercedes», de cor verde, que o transportou da Rua do Conde Redondo para aquele jornal, um pequeno binóculo prismático, numa carteira de couro. Agradece-se ao motorista ou a quem o encontrou o favor de o comunicar á administração do nosso jornal ou á do «Século».

QUEM PERDEU?

No Regimento de Cavalaria da G. N. R. —quartel do Cabeço de Bola—encontra-se uma corrente, com chave e um distico de plástico, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

—Acharam-se ontem em Lisboa e encontram-se depositados na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil) os seguintes objectos: duas sacas com batatas, uma cana de pesca, um relógio de pulso para homem, um par de óculos graduados, uma navalha, uma quantia em dinheiro, um tampão de roda de automóvel, um alfinete «fantasia», uma moeda de 2$50, cinco argolas com chaves, um passaporte em nome de Adolf Panne, um par de luvas de senhora, uma bola de borracha, quatro chaves desirmanadas, um tampão de depósito de gasolina, quatro luvas desirmanadas, uma mala de cabedal, contendo um termo, bolos e outros artigos; uma carteira de cabedal, contendo fotografias e o bilhete de identidade de João Caetano Boloto Junior; um porta-moedas com dinheiro, um manual do «Contencioso das Contribuições e Impostos», um «naperon», uma pequena coleira com guisos, uma chave de fenda, uma bolsa de cabedal, contendo grãos de chumbo; um tubo de escape, um colar de pérolas «fantasia», e ainda uma mula e um burro.

DE LUTO

Prof. Manuel Sousa da Camara

Para Vila Viçosa, realizou-se esta tarde, o funeral do prof. dr. Manuel Sousa da Camara, antigo ministro da Agricultura, que ontem faleceu em Lisboa, com 83 anos de idade. Figura de relevo nos nossos meios cientificos, foi professor universitário e membro da Academia das Ciências. Agronomo distinto, exerceu o professorado nos estabelecimentos da especialidade e foi director do Instituto Superior de Agronomia. Instalou uma estação agronómica em S. Tomé e Principe, interveio na reorganização do regime cerealífero e foi vice-presidente da Junta Geral da Campanha do Trigo. Atingido pelo limite de idade em 1941, deixou também uma vasta bibliografia cientifica que enfileira entre o que de melhor há no País.

Republicano convicto, foi ministro da Agricultura, deputado e governador civil da Horta e de Evora. Fez parte também das Constituintes, camara que reuniu um escol de valores dentro da Republica, e norteou sempre a sua acção por um espirito de tolerancia e de justiça. O ilustre extinto era pai do sr. dr. António Sousa da Camara, director da Estação Agronómica Nacional, e sogro do capitão-de-fragata médico sr. dr. João Morais Sarmento, subdirector do Hospital de Marinha e director clinico da Liga dos Amigos dos Hospitais.

A' saida do funeral assistiram muitas personalidades em evidência nos nossos meios cientificos e politicos, entre os quais pudemos registar os dos srs. dr. Pessoa Jorge, que representava o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; general D. Fernando Pereira Coutinho e Teixeira Botelho, almirante Sousa Dias, professores dr. Teles Palhinha, dr. Costa Sacadura, Valente de Almeida, Varenes Mendonça, Rui Luis Gomes; engenheiros Manso Lefèvre, Quartin Graça, C'd Perestrelo, Simplicio Duarte, Bandeira de Melo, Cincinato da Costa, Margarido Correia, Castro Caldas; drs. Jaime Afreixo, José Domingos Poças, França e Silva; João Nunes Mexia, Pereira Lucas, Ramalho Ortigão, Tomás Oom e Guedes Paiva; conde de Castelo Branco, Edmundo Porto, etc.

Maria Luísa da Silva

Na Calçada dos Barbadinhos, 106, 3.º-Esq., faleceu hoje a sr.ª D. Maria Luísa da Silva, de 67 anos, casada com o sr. José da Silva e mãe dos srs. Manuel da Silva e Vítor da Silva. O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Ld.ª, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de Santa Engrácia para o cemitério do Alto de S. João.

D. Ana Cardoso Pinto

PORTO, 24—Na sua residência, Rua dos Anjos, 71, faleceu a sr.ª D. Ana do Couto Pereira Cardoso Pinto, viuva, de 69 anos. O funeral, efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, para o cemitério de Canelas, em Gaia, a cargo da Companhia Funerária.

Vida religiosa

Realizou-se hoje a tradicional procissão da Senhora da Saúde

Com o esplendor habitual, realizou-se hoje, de tarde, a tradicional procissão de Nossa Senhora da Saude—a padroeira dos Artilheiros—cuja imagem se venera na Capelinha da Saude, á Mouraria. O caracteristico bairro vestiu as melhores e mais vistosas galas para festejar a veneranda imagem, designadamente, o Largo Martim Moniz e as ruas da Mouraria e do Benformoso, onde se aglomeraram muitos milhares de pessoas.

De manhã, na capelinha da Saude, houve missa solene, seguida da distribuição de um bodo a cerca de 500 pobres, iniciativa da respectiva Junta de Freguesia, em que colaboraram o comércio local, paroquianos e fieis devotos de Nossa Senhora da Saude.

A procissão organizou-se cerca das 16 horas, não sem certa dificuldade, diga-se de passagem, em consequência da enorme concorrencia de fieis e do magnifico aparato que caracteriza o préstito religioso. Nele tomaram parte, além do clero e membros da respectiva irmandade, vasta deputação de unidades de Artilharia e outras forças militares de Terra, Mar e Ar, Colégio Militar, Pupilos do Exército, Casa Pia, Guarda Nacional Republicana, Policia de Segurança Publica, Guarda Fiscal, Legião Portuguesa e Mocidade Portuguesa.

A' saida da imagem, coberta com o seu lindo manto de seda, bordado a ouro, os clarins tocaram a marcha de continencia e a guarda de honra apresentou armas. Depois, a procissão entrou em movimento, com passo cadenciado, marcado pelas bandas de musica, entre as quais a da Marinha, e a da Policia de Segurança Publica. Sob o pálio, conduzindo o Santo Lenho, o sr. bispo de Priene, rodeado por vários oficiais-generais do Exército e da Armada e outras altas patentes.

Sobre o andor de Nossa Senhora, vistosamente ornamentado, não cessaram de cair flores naturais, piedosamente lançadas das janelas e pela multidão que juncou as ruas do percurso.

Homenagem ao director das Oficinas de S. José

As Escolas Profissionais Salesianas — Oficinas de S. José — prestaram hoje — Dia do Bom Pastor — homenagem de preito filial ao seu director, rev.º padre Armando da Costa Monteiro, que há cinco anos consagra a sua acção ás centenas de rapazes que frequentam aquela benemérita instituição.

Já ontem os rapazes tinham manifestado ao exemplar e ilustre sacerdote, durante uma sessão solene muito simples mas significativa, a sua admiração e o seu sentimento de gratidão, pelo amor que dedica á obra e aos educandos.

Hoje, de manhã, o rev.º padre Monteiro cantou missa para os educandos, amigos e benfeitores das Oficinas. De tarde, os rapazes dedicaram-lhe uma festa cultural e recreativa, com representação de uma peça de teatro e numeros de musica pela banda privativa. A' festa assistiram também amigos e benfeitores das Oficinas de S. José. No final, o homenageado agradeceu.

2.ª sessão cultural diocesana

Promovido pelas direcções da L. E. C. e da L. E. C. F., efectuou-se hoje, ás 16 horas, a segunda sessão cultural, no salão da Acção Católica no Campo dos Mártires da Pátria, 41, em que o médico, do Instituto Adolfo Coelho, sr. dr. Nuno Botelho de Medeiros, versou alguns aspectos médico-pedagógicos da puberdade.

ANDAVA À CAÇA

e foi alvejado a tiro

LUANDA, 24 — Encontra-se internado no hospital desta cidade o caçador Luís Frague, de 18 anos, que foi atingido com um tiro num pé, quando andava á caça, na região de Quibaxe.

Interrogado pelas autoridades, apenas sabe explicar que, tendo projectado o foco de uma lampada eléctrica sobre o empregado comercial José Coelho, este o alvejou com um tiro. —(A. N. I.).

O 6.º ANIVERSÁRIO

dos «Galos Unidos»

O grupo de beneficência «Os Galos Unidos», com sede provisória na Rua Augusto Santos, 3, festejou hoje a passagem do sexto aniversário da sua fundação. De manhã, na sede, vestiram-se 20 crianças protegidas da colectividade; á tarde, no salão de festas da Academia 1.º de Setembro de 1867, gentilmente cedida para o efeito, houve distribuição de um bodo em dinheiro a 50 pobres, um acto de variedades, com palhaços, e um «Porto de honra, especialmente dedicado á Imprensa e representantes de colectividades congéneres.

O MELHOR ESPECTÁCULO NO MELHOR TEATRO

(ADULTOS)

8 SEMANAS DE ENCHENTES

TRIUNFO ABSOLUTO DE UM EXTRAORDINÁRIO ELENCO

AMALIA-ASSIS

na obra consagrada de JULIO DANTAS

A SEVERA

com SANTOS CARVALHO, Sara Valle, Armando Cortez, Susana Prado, Carlos José Teixeira, Mário Pereira, Abilio Herlander, PAULO RENATO e MADALENA

NO MONUMENTAL Ás 21,45

Empresa Vasco Morgado, subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—As 21 e 45—«A Severa».
TRINDADE—As 21 e 45—«A casa dos vivos».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O João Ninguém».
APOLO—Ás 20 e 45 e ás 23—«De bota abaixo».
TIVOLI—«O Egípcio».
SÃO LUIS—«Carrocel napolitano».
EDEN—«Julieta».
SÃO JORGE—«Moana».
POLITEAMA—«O Egipcio».
IMPÉRIO—«Assim nasce uma estrela».
MONUMENTAL—«A guerra de Deus».
CONDES—«Um dia virá...»
ALVALADE—«Terras da morte branca».
CAPITOLIO—«O diamante azul».
ODEON e PALÁCIO—«A canção da meia-noite».
OLIMPIA—«O tapete mágico».
TERRASSE—«Ali Babá e os 40 ladrões».
JARDIM—«Milionário sem vintém».
IDEAL—«Abbott e Costello e o homem invisivel».
PROMOTORA—«Marabunta».
RESTELO—«A carga dos fuzileiros».

LUTA Amanhã ÀS 21,45

NO ESTÁDIO INTERNACIONAL

O prestígio de lutador de JOSÉ LUIS só pode ser posto em cheque por um adversário de características especiais, que responda aos golpes com golpes, á rapidez com rapidez, á violência com violência. Esse adversário é MATEUS!

Um combate de extrema sensação

LOOZEN - CHAIB MOHATAR

O campeão da Europa, senhor da sua técnica e das suas extraordinárias faculdades físicas que fazem dele um lutador invulgar, contra o mouro que conquistou o publico como raras vezes tem acontecido.

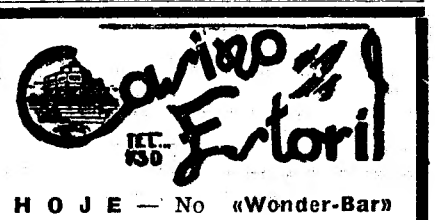
A transcendência deste combate que conta para o «Cinturão» levou os lutadores a exigirem que o árbitro seja sorteado entre quatro nomes.

AZUARA - JAMÉRY, técnica e poder, contra força e vontade

E ainda:

JULIO NEVES - VICENTINO e JACK ROCHA - MILANO

AMANHÃ, 5 combates em 4 assaltos de 5 minutos. Preços populares, abrindo a bilheteira ás 11 horas. — (Espectáculo para adultos)



HOJE — No «Wonder-Bar»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista-solista Andrade Santos

Consumo minimo 40$00 (Para adultos)

O CONTO DE DOMINGO

Consequências...

Ilust. Botelho

Texto de Maria Espiñal

QUATRO horas, santo Deus!... Quase manhã!... Madalena murmurou estas palavras olhando pela janela entreaberta o alvor róseo do Céu, prenuncio do dia após uma linda noite de Verão. Pouco a pouco, Madalena distinguia os objectos dispersos no seu belo quarto. Belo, mas abandonado!... E para isto tanto sonhara!... Quantas esperanças cantavam em si no momento em que entrara ali pela primeira vez, há dezessete anos!... Tinha então dezoito.

Dentro em pouco completaria trinta e cinco. Todavia, era nova ainda. Pelo menos mais nova do que o marido, o Jorge, o traidor que desertara mal surgira a primeira sombra no seu encanto.

E ela sufocara o impeto da revolta sob um orgulho altivo, na convicção que, após o nascimento da criança, ele voltasse arrependido e confuso, mais amoroso do que nunca.

Nasceu a filha. Mas, quando Madalena, linda como sempre, lhe ofereceu o seu carinho, encontrou um Jorge diferente, distraido, ávido da rua e dos seus prazeres.

E ela recordava amargamente os conselhos da mãe, as leituras escolhidas, os apelos do confessor:

«Bondade!... Indulgência!... Silêncio!... Amor!...».

Como tudo era belo então, e agora tão dificil!... E como seria mais humano gritar, chorar, insultar e até morder quando sentiu a traição!...

Não. Teve de guardar uma reserva que lhe abalou a saude, ela que por natureza era expansiva e mesmo violenta.

Jorge vivia gozando, sem avaliar a tortura da mulher. Madalena revoltara-se. Depois, sufocara a rebelião. Habituara-se áquele sofrimento que fazia parte da sua vida de casada como a obrigação de transmitir ordens á criada, zelar as roupas, ou tratar da filha.

Soube dominar-se a ponto de esconder da filha todo o seu ressentimento e amargor. No entanto, a pequenita, aguda e perspicaz, ia adivinhando que nem tudo estava bem. Espreitava as lágrimas da mãe e percebia o enfado do pai ante esse choro discreto. Aguçava-se nela uma curiosidade cada vez maior.

A mãe compreendeu. Quis lutar com a intuição da filha, cada vez mais ferida no seu orgulho, e esse esforço constante transtornou-a. Era forte e calma e tornou-se irritável, sensivel, de um nervosismo doentio que a definhava dia a dia.

E quanto mais definhava, mais aumentava a indiferença do marido pelo aconchego do lar.

—Sim!... Era nova ainda!...—murmurava Madalena ás quatro horas da manhã, após uma noite de vigilia, na certeza de que enquanto ela sofria, Jorge gozava. Sentou-se no leito. Afastou a roupa num calor subito, como se a temperatura lhe subisse acima do normal. Respirou ansiada. Com as mãos trémulas calcou o peito sobre o coração. Depois, numa agitação aflitiva, arrojou a colcha para o chão e levantou-se. Abriu a janela de par em par, e voltou a respirar profundamente, sufocada num espasmo doloroso. Bebeu uns goles de água. Afastou os cabelos da fronte e desapertou a camisa finissima, como se tudo a afligisse e abafasse.

Exausta, tirou um comprimido de um tubo, colocou-o na lingua e bebeu mais água em porções pequenas e espaçadas.

Transpirava. Sentou-se numa poltrona e recostou a cabeça sob um grande abatimento.

A luz do dia nascente entrava já pela janela iluminando as roupas alvejantes, caídas no chão, assim como as flores e os frascos no toucador. Madalena, apaziguado o sofrimento, ergueu-se, com lentidão e dirigiu-se a um grande espelho. Olhou-se analiticamente. Avaliou os estragos. O cristal mostrava-lhe uma figura alta e grave. Rosto pálido, vincado de tristeza. Olhos escuros, cheios de sombras, e uma boca séria, de lábios cerrados, como se estivesse, ali mesmo na solidão, a calar um grito de dor.

Quando ela se analisava, ouviu a porta abrir-se cautelosamente. Correu a ocultar-se entre a roupa do leito. Gesto inutil. Jorge seguiu devagar até outro quarto. Enquanto Madalena se deitava, a filha, Maria Teresa, desperta pelo ruido do pai ao entrar, correu a abrir uma frincha na porta do seu quarto e espreitou.

Viu o pai seguir corredor adiante com passos cautelosos. Abanou a cabeça e sorriu. Recolhendo-se, foi também mirar-se ao espelho onde observou uma rapariga de dezasseis anos, olhos escarninhos e cabelos desordenados como os do pai. Lambia os lábios devagarinho e recordava as palavras da mãe, ditas como lição decorada custosamente:

—Deves amar e respeitar teu pai, querida!... Para nós ele é a honra e o amor!...

—A honra e o amor!...—riu divertida.

E continuou a sorrir, pensando no pai a dirigir-se ao quarto, nas pontas dos pés, ás cinco horas da manhã.

* * *

Almoçavam tarde. Cerimónia correcta e fria. Apenas a tagarelice de Maria Teresa varria o silêncio pesado e «humido». Humido das lágrimas de Madalena, choradas na solidão.

Jorge aparecia sonolento e á sobreposse. Madalena, abatida e reservada. Mas, naquela manhã adivinhava-se ali uma tensão desacostumada. Madalena sofrera em demasia para conseguir impor silêncio á sua dignidade ofendida. Maria Teresa vibrava de curiosidade.

A criada servia silenciosamente. Pela janela escancarada entrava um sol triunfante. Na ramaria do arvoredo, em frente, pipilavam os passaritos. Na mesa, cintilavam pratas e cristais. Sobre leitos de folhagem, os frutos vermelhos tinham a maciez de lábios femininos. Jorge, com a cabeça apoiada na mão esquerda, bebia indolentemente água mineral.

Madalena pedia uma chávena de chá e Maria Teresa, á socapa, mordia um abrunho esverdeado, desprezando o uso do talher, ciente da pouca ou nenhuma atenção dos pais.

—Não foste hoje para a fábrica?!... —perguntou, de subito, Madalena.

—Não!...—respondeu lacónicamente o marido.—Vou muito a tempo depois do almoço!... O patrão não ralha!...—insinuou com malicia.

—Abusas de teu pai!... Mas, como havias de ir?!... Se recolheste ás cinco horas da manhã?!...

Jorge enviesou um olhar á filha que se mostrava «apenas» atenta aos abrunhos. Irritou-se. Atribuiu pouco brio á mulher tocando no assunto diante da pequena.

—E então?!...—repontou provocador.

—Então, é indigno faltares ao trabalho!...

—Ah!... Faltar ao trabalho!... Só isso?!...

—Sim!... Não julgues que me lastimo!... Nem sequer me revolto!... Para isso lá está a pena de talião!...

—Madalena!...

—Que duvida!...

—Lá que a mulher seja atacada de histerismo, vá!... Mas que a mãe não saiba dominar-se perante uma filha!... —berrou ele violentamente, levantando-se.

—E tu importas-te?!... Sabes que futuro lhe preparas?!...—gritou Madalena fora de si.—O que tu fazes hoje a algumas, não o poderão fazer mais tarde a ela, outros como tu?!...

—Madalena!...—bradou ele mais uma vez, cerrando os punhos.

—Que é?!...

—Não é isso que te desvaira!... E é falta de pundonor uma mulher tocar em tais assuntos!... Rebaixas-te!...

Madalena calou-se. O seu orgulho exacerbado pelas noites de vigilia e falta de saude, quebrou. Apertou os lábios que lhe arrefeceram de subito e tapou o rosto com as mãos.

Jorge olhou-a irónicamente, e saiu.

Maria Teresa, que não perdera uma unica palavra da discussão, aproximou-se da mãe e murmurou:

—A mãe para que se queixa?!... Os homens querem lá saber!... Faça-lhe o mesmo!... Seria bem feito!... E diz a mãe que me prepare para o casamento como para um acto santo!... «Isto»?!...—rematou com desprezo.

—Filha!...—gemeu Madalena, arroxeada pela sufocação.

—Mãe!... Mãe!... Que tem?!...

Madalena levou as mãos ao coração, abriu a boca aflitivamente, e caiu desamparada.

* * *

E foi o principio do fim.

Madalena só veio a si passado muito tempo. Jorge, chamado á pressa, sofreu os maiores remorsos. Aproximou-se da mulher e tentou acarinhá-la. Era tarde. Para Madalena, a piedade tornava-se fraco tónico.

Maria Teresa não voltou a sorrir ao pai. Sombria e silenciosa, deslizava no quarto da enferma. Também sentia o tormento do remorso pelas palavras que pronunciara antes da síncope que tombara a mãe.

Madalena sofria muito. De outra maneira. O mal estar físico tomou-a toda. Os seus pensamentos concentravam-se agora no desejo de respirar. Respirar!... Acima de tudo, queria sentir o ar entrar amplamente no peito. Percebia o marido agitar-se á volta do leito, fazendo-lhe perguntas inuteis, ou compondo-lhe as almofadas quando necessitava de sossego. Via a filha passar e tornar a passar, mas só o médico, com a agulha nas pontas dos dedos, pronto a aplicar-lhe as injecções costumadas, a reanimava.

O doutor sorria-lhe, batia-lhe carinhosamente nas faces, encorajava-a:

—Isto vai!...

A Jorge, segredava com gravidade:

—Não há mais nada a fazer!... Pode resistir, mas pode também ficar-se...

E assim foi. Uma noite em que as sufocações pareciam mais brandas, o coração de Madalena parou.

Jorge, enervado pela expectativa daqueles dias e pelos remorsos, ficou atordoado.

Maria Teresa fechou-se no quarto a morder as mãos, a dar com os punhos fechados no peito. Não chorava e não queria ver o pai. Passados alguns dias a casa tomou o aspecto que devia ter doravante.

Jorge, na intenção de amarfanhar a dor e esquecer amargas recordações, saia o dia inteiro, entregando a casa á filha—mulher no seu entender—e esta confiava-a ás criadas.

Cada um vivia a sua vida até que, passado algum tempo, chegaram aos ouvidos de Jorge uns boatos malévolos a respeito da filha.

Quis indagar, impôr-se.

—Que fazes, Maria Teresa, para dares que falar?!...

—Nada que as outras não façam!... —respondeu esta com a maior serenidade.

—Que há entre ti e esse patife do Lencastre?!...

—Gosto dele!...

—Tu?!...—berrou ameaçadoramente. —Uma rapariga séria jamais olharia para semelhante valdevinos!... Se desejas casar, não te faltarão partidos aceitáveis!... Tens quase dezanove anos!...

—Casar-me?!... Um partido aceitável?!... Que é isso?!... Não. Só quererei o Lencastre!...

—Veremos!... Rapariga tola e pérfida!... Se continuares com esses desaforos, eu saberei pôr cobro a tudo isso!...

Maria Teresa não respondeu. Calou-se e... fugiu daí a um mês. Não deixou rastro.

Jorge, alucinado, procurou o Lencastre, que, cinicamente calmo, lhe advertiu não ter nada com as aventuras da menina Maria Teresa.

Jorge viu o ridiculo da situação, embora tivesse a certeza que na fuga da filha andava a maestria daquele malandro.

Uma noite, ao recolher-se exausto de fadiga pelos passos que dera e das emoções sofridas, atirou-se para uma poltrona, sucumbido e ao mesmo tempo encolerizado. Todavia, no fundo da sua cólera só teve estas palavras:

—Pobre Maria Teresa!...

* * *

Jorge deixou o lar. A casa fora entregue a uma velha criada, ama de Madalena, que se conservava fiel no seu posto. Não via o patrão, não sabia da menina, mas continuava ali, presa aos hábitos que lhe ajudavam a prolongar uma velhice saudável.

Maria Teresa nunca mais apareceu e Jorge desanimou de procurar a filha. Para quê?!... O mal estava feito e oxalá ela aparecesse casada mesmo com o vadio do Lencastre.

Este viajava, segundo o informaram.

Tornou-se intolerável ir á sua própria casa. Aí sentia avivarem-se recordações que pretendia olvidar a todo o custo. Resolveu também viajar.

Combinou com o pai—dono da fábrica que dirigia—e partiu apressadamente como se levasse fim determinado. Na pequena cidade onde tinha vivido sentia um isolamento pavoroso. Envelhecera. Perdera o bem-estar. Andava sempre numa agitação.

No movimento do hotel que escolhera, longe da sua terra, tudo se tornou diferente. Nessa noite, afastado das sombras que o mortificavam, jantou com apetite. Solicitamente, o criado servia-lhe pratos saborosos e belos vinhos. Bebeu em demasia. Excitado, desejou uma companhia alegre, ignorante da sua vida. Perguntou pelos hóspedes do hotel. Como desejava, ouviu um nome conhecido: o de Máximo Albuquerque. Amigo certo do tempo de estudante, embora mais novo, como gostaria de o ver!...

Tudo foi possivel mercê a boa vontade do criado e a gorgeta que lhe deu. O amigo apareceu e gritou:

—Oh! Jorge, que bela surpresa!...

—E para mim, caro Máximo, nem calculas o que representa o nosso encontro!...

Um grande abraço e ei-los em frente de chavenas de café e cálices de licor a permutarem recordações.

—Então, ainda solteiro?!...—perguntou Jorge.

—Sim... Que queres?!... Egoismo!... Na boa idade tinha o encargo de minha mãe! Agora, acho tarde!...

—Ora!...

—Tu, sim... Casaste bem!...—disse cautelosamente.

—E enviuvei!...

—Oh!... Desculpa!... Não sabia!...

Jorge contou parte das suas amarguras. Pintou o quadro com pinceladas rápidas, sem entrar nos pormenores.

«A mulher sucumbira a uma doença cardiaca. A filha fora-lhe levada pelo mariola do Lencastre...».

—Conheces?!...

—Vagamente!...—respondeu Máximo compungido.

Depois, supondo o amigo imerso em perigosa melancolia, falou em coragem:

—Que lhe hás-de fazer?!... É a vida!... Deves distrair-te, construires um futuro melhor!...

Nesse intuito, levou-o a passear. Entraram no Casino. Beberam mais licor, mais café, fumaram sem descanso e ficaram desanuviados e alegres como estudantes em férias.

O solteirão espreitou a sala de baile

—Aqui há mulheres jeitosas!... E se eu fosse dançar?!...

—Estás doido!... O alcool subiu-te á cabeça!...

Mas o amigo, habituado a folias, foi até ao salão e lá se ficou. Jorge encostou-se á mesa do jogo. Lutava com o enjoo no conhecimento de que estava embriagado.

Passadas umas horas chegou Máximo que lhe segredou alegremente:

—Anda daí!... Temos umas boas raparigas que se prestam a fazer-nos companhia!...

Maquinalmente, Jorge seguiu-o pensando no prazer de uma noite sem visões ou remorsos. Elas esperavam num carro. Na tepidez das almofadas, respirando um perfume quente, Jorge sentiu maior consolo. A' porta do hotel, as raparigas, quase ocultas por belas capas de pele, entraram lestamente com Máximo que as conduzia. Jorge, no interior do carro, pagava ao motorista. A fazer um troco demorou-se e, quando desceu, o porteiro avisou-o de que a «senhora» estava no quarto. A senhora!... Uma desconhecida de quem nem o rosto vira! Arrependido já da aventura, entrou no quarto. Olhou uma figura alta de cabelos revoltos e olhos escarninhos. Assombrado, recuou. Numa alucinação, sacudiu as mãos como a empurrar alguém, e gritou num brado rouco:

—Maria Teresa!...

A rapariga, reconhecendo o pai, teve um olhar duro. Apertou os dedos numa aflição imensa. Depois... sorriu, um sorriso mau e vingativo.

Jorge lutava ainda. A embriaguês dissipou-se, mas, num gesto de defesa, tapou os olhos com as mãos. Finalmente, contemplou a filha mais uma vez. Perante o seu olhar de desprezo, a relembrar-lhe a tragédia do seu lar, aproximou-se enfurecido.

Deu uns passos e parou. Não pode falar, ou condenar. Madalena interpôs-se entre os dois, com o seu olhar doloroso e repreensivo, tão real como se lhe aparecesse viva a pedir-lhe contas pelo destino da filha.

Junto dessa «presença», que ambos sentiram, Maria Teresa soluçou com desespero, e Jorge, aniquilado, só pôde suplicar, como se essa presença fosse uma realidade:

—Perdão!

REGIONALISMO

Para encerramento das comemorações do XVIII aniversário da Casa de Ferreira do Zêzere, realiza-se no dia 1 de Maio, na respectiva sede, um almoço de confraternização de associados. No mesmo dia, ás 17 horas, a direcção da Casa veste nove orianças.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Comunicam-nos o Sporting e o Clube de Futebol Benfica que, em assembleia geral e em reunião de direcção, respectivamente, foi aprovado um voto de louvor ao «Diário de Lisboa».

Corpos administrativos

Os corpos gerentes do Atlético, tomam posse na próxima sexta-feira, pelas 22 horas, na sede do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, sito na Rua João de Oliveira Miguens.

Tentativa de crime grave

EVORA, 23. — Foi enviado ao poder judicial o leiteiro ambulante Joaquim António Paulo, de 20 anos, solteiro, residente no Bairro da Comenda, sob a acusação de tentativa de crime grave.

O dr. Café Filho *foi aclamado* entusiasticamente de Queluz até ao Buçaco

(Continuação da 1.ª página)

dente dos Estados Unidos do Brasil. Entretanto, iam passando, em automóveis, em direcção á estação de Queluz, membros do Governo e outras entidades que acompanhariam os dois presidentes.

A's 9 e 25, chegou o sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado.

Em frente do Palácio, a alguns metros de distancia, juntaram-se muitos populares.

A's 9 e 35, passou, com a sua escolta, motorizada, da P. S. P., o sr. general Craveiro Lopes. A guarda de honra apresentou armas e o clarim tocou em continência.

A's 9 e 36, apareceu, á porta do Palácio, o presidente Café Filho que foi saudado com igual toque e com palmas e «vivas» dos populares.

Em seguida, organizou-se um pequeno cortejo automóvel, levando á frente a escolta da G. N. R., em direcção á estação. Em frente do quartel da Legião encontravam-se postados vários legionários.

O sino da velha torre assinalava as 9 e 45, quando o presidente Café Filho e os oito automóveis do cortejo partiram.

A saída do comboio persidêncial

Os populares que se encontravam perto da estação, com os bombeiros, os desportistas, os legionários, filiados da M. P. e crianças das escolas lançaram flores sobre o carro onde seguia o chefe do Estado brasileiro, que, ao tomar lugar na carruagem que lhe era destinada, assomou a uma janela conversando, longa e amistosamente, com o general Craveiro Lopes, num grupo em que também estava o sr. dr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Quando o comboio se pôs em marcha, ouviram-se palmas e «vivas» que os dois presidentes agradeceram, sorrindo.

Além dos dois chefes do Estado, dos embaixadores Heitor Lyra e António de Faria, e das respectivas comitivas, seguiram os srs. dr. Raul Fernandes e almirante Amorim do Vale, respectivamente ministros brasileiros das relações Exteriores e da Marinha; professores Costa Leite e Fernando Pires de Lima, e dr. Veiga de Macedo, respectivamente ministros da Presidência e da Educação Nacional, e subsecretário desta ultima pasta, coronel Mário Cunha e capitão Agostinho Lourenço, professor Mário de Figueiredo, presidente do Conselho de Administração da C. P. e engenheiro Espregueira Mendes, director-geral.

O comboio especial composto do salão presidencial, de duas carruagem-salão, de um vagão-restaurante e de uma carruagem vulgar, foi conduzido pelo sr. engenheiro Noronha.

Na estação, onde se via uma passadeira vermelha, estavam também, da C. P., os srs. coronel Pinto Osório, vice-presidente do conselho de administração, engenheiro Mário Costa, administrador-delegado, coronel Esmeraldo de Carvalhais, do conselho-fiscal, e engenheiro Branco Cabral, secretário-geral.

A' janela do comboio, pouco antes da partida, o presidente Café Filho, vivamente comovido, disse para o general Craveiro Lopes:

— Muito amável o Povo português!

A caminho do Luso

(Do nosso enviado especial no comboio presidencial)

O comboio presidencial, rebocado por uma Diesel conduzida pelo eng.º Noronha, arrancou da estação de Queluz no meio de uma prolongada salva de palmas e foi, em marcha, moderada, até Sete Rios, onde tomou pela linha do Norte. Nesta estação, passageiros que aguardavam outro comboio e funcionários da C. P., tributaram a primeira manifestação do percurso ao chefe do Estado brasileiro.

Um tempo radioso, contribuia para realçar o encanto das campinas verdejantes. O cenário provocava em todos as mais lisonjeiras referências ás belezas da nossa terra. Quando se avistou o aqueduto das Aguas Livres, o sr. general Craveiro Lopes elucidou o dr. Café Filho acerca da histórica construção, que todos os viajantes observaram com natural curiosidade.

Momentos depois era servido o pequeno almoço. O percurso de Queluz ao Luso fez-se em três horas e dez minutos, conforme o horário estabelecido. Em viagem, o presidente da Republica do Brasil conversou animadamente com o chefe do Estado português e com os nossos ministros da Presidência, da Marinha e da Educação Nacional e subsecretário de Estado desta pasta. Tomavam parte animada na conversação, também os ministros brasileiros das Relações Exteriores e da Marinha e os representantes da C. P. srs. dr. Mário de Figueiredo, engenheiros Espregueira Mendes, Branco Cabral e Mesquita, bem como os componentes das comitivas dos dois presidentes.

A caminho da carruagem presidencial, o dr. João Café Filho sauda o povo de Queluz

Primeira paragem—Fátima

Foi em Fátima a primeira paragem. Recepção entusiástica. Estação engalanada e cheia de gente. Girandolas de morteiros e de foguetes. Ao longo da plataforma, formavam a Legião, a Mocidade e os Bombeiros Voluntários. O povo, de mistura com as autoridades, exteriorizou o seu entusiasmo. Estavam presentes o presidente e o vice-presidente da Camara de Tomar, com todos os vereadores, o comandante militar e os oficiais da guarnição, as forças vivas e as colectividades desportivas e recreativas, com os seus estandartes, muitos estudantes, etc.

No meio de uma trovoada de palmas e de vivas, o dr. Café Filho assomou á janela do salão, tendo a seu lado o presidente Craveiro Lopes. As bandas Gualdim Pais e Nabantina romperam com os acordes dos hinos brasileiro e português e o entusiasmo redobrou. Muita gente agitava pequenas bandeiras das duas pátrias irmãs. Rompendo a custo, por entre a multidão, duas senhoras entregaram ao dr. Café Filho dois lindos ramos de flores, com fitas das cores nacionais do Brasil e de Portugal. O chefe do Estado brasileiro debruçou-se da janela para as receber e apertou a mão das gentis ofertantes, dizendo-lhes: — Gratíssimo, minhas senhoras, gratíssimo!

Tudo se passara num breve minuto. E o comboio retomou a marcha, sempre no meio de delirante entusiasmo da multidão, sobre a qual se erguia um dístico, em grandes dimensões, com as palavras: «Saudação do concelho de Tomar».

Daí a pouco, o comboio passava por Caxarias, em cuja estação muita gente vitoriou o Brasil e o seu presidente, ao som do hino brasileiro executado por uma banda de musica. Depois, Albergaria dos Doze, onde se via também muito povo em delirante entusiasmo. Apesar do comboio não parar, o dr. Café Filho assomava sempre á janela do salão e dizia adeus á multidão com o melhor dos seus sorrisos. Seguiu-se a passagem por Alfarelos, em cuja estação se viam centenas de pessoas, dos dois lados da linha, a saudar o ilustre visitante com palmas e «vivas» entusiásticos. Na estação velha de Coimbra, uma nuvem de lenços e de chapeus a acenar, saudou o presidente Café Filho enquanto o combio passava junto á plataforma, onde se aglomeravam centenas de pessoas.

Segunda paragem—Pampilhosa

Foi na Pampilhosa a segunda paragem do comboio presidencial. Eram 12 e 45. Demora apenas de um minuto. A estação oferecia um lindo efeito, literalmente cheia de gente, sobre a qual flutuavam os estandartes de várias agremiações. Entre a multidão, viam-se as entidades oficiais, ranchos folclóricos constituídos por lindas raparigas e direcções de organismos desportivos. Subiram ao ar girandolas de morteiros e de foguetes, ouviram-se palmas e «vivas» entusiásticos. A' janela do salão, o dr. Café Filho agradecia, empunhando uma pequena bandeira de Portugal. Erguiam-se ramos de flores até á janela onde estava o presidente do Brasil, que os aceitava, com visível emoção. Toda a gente agitava bandeirinhas brasileiras e portuguesas, que acenaram nervosamente até o comboio se pôr novamente em marcha, no meio de novas e prolongadas salvas de palmas que não conseguiam abafar os «vivas» entusiásticos ao Brasil, a Portugal e aos seus chefes de Estado.

A chegada ao Luso—13 horas

A's 13 horas, pontualmente, como marcava o itinerário, o comboio presidencial entrava na pequena estação do Luso, toda decorada com plantas e bandeiras brasileiras e portuguesas. A banda do Luso rompe com os acordes do hino brasileiro. Sobre uma larga passadeira vermelha, junto ao estribo da carruagem-salão, recebem o presidente Café Filho, o governador civil de Coimbra, o general comandante da 2.ª Região Militar, o presidente e o vice-presidente da Camara Municipal daquela cidade e outras autoridades. Inclinam-se em saudação os estandartes dos Bombeiros Voluntários da Pampilhosa e da Mealhada, cujas corporações fazem a guarda de honra ao longo da plataforma. Por detrás, estão organismos corporativos, desportivos e recreativos, também com os seus estandartes. Mais além, a mancha colorida dos ranchos folclóricos da região. Ouvem-se as primeiras salvas de palmas. Rompem as aclamações populares.

O dr. Café Filho desce da carruagem e recebe os cumprimentos do governador civil de Coimbra. Saudam-no depois as outras entidades oficiais. Por entre alas de senhoras, que lhe lançam uma chuva de flores, o presidente do Brasil, tendo a seu lado o sr. general Craveiro Lopes, atravessa o edifício da pequena estação e recebe, no largo fronteiro, nova e entusiástica manifestação popular. A vila oferece um aspecto festivo. De muitas janelas pendem colgaduras de seda e de damasco. Nas varandas vê-se muita gente que lança flores.

Organiza-se então um extenso cortejo de automóveis em direcção ao Palace Hotel do Buçaco. No mesmo carro vão os chefes de Estado do Brasil e de Portugal. A' partida, novas manifestações. A subida até ao Palace, por entre a floresta centenária e frondosa do Buçaco, sob o Sol radioso de hoje, é um espectáculo de rara beleza que a todos encanta. 13 e 30. Os dois presidentes chegam ao Palace, onde os recebem Alexandre de Almeida e seus filhos Gil e Alexandre, com seus tradicionais requintes de amabilidade, bem como o administrador da mata sr. José de Melo Figueiredo.

O dr. Café Filho e o sr. general Craveiro Lopes atravessam a galeria manuelina e sobem aos seus aposentos, no andar nobre, onde repousam alguns momentos. Pouco depois, principiava o almoço, na sala de jantar privativa, destinada a chefes de Estado ou a personagens régias.

O sr. general Craveiro Lopes sentou na sua frente o dr. Café Filho e tinha, á sua direita, a senhora de Raul Fernandes, o ministro da Presidência e a senhora embaixatriz do Brasil; e á esquerda, a senhora de Amorim do Vale, o ministro Américo Tomás e a senhora de António de Faria. O presidente do Brasil, dava a direita á senhora de Costa Leite (Lumbrales), ao ministro Raul Fernandes e ao ministro da Educação Nacional; e a esquerda á senhora de Américo Tomás, ao ministro Amorim do Vale e ao embaixador do Brasil. Nas cabeceiras da mesa sentaram-se o subsecretário de Estado da Educação Nacional, o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro e chefe da casa civil do presidente do Brasil. Os componentes da comitiva almoçaram em outra sala.

Centenas de pessoas, vindas de vários locais, aclamaram, em frente do hotel, os dois chefes de Estado durante e depois do almoço.

A CRUZ DE MALTA

prestou hoje homenagem ao prior de Arroios

A Cruz de Malta homenageou hoje o prior de Arroios, cónego Figueiredo, pelos serviços prestados áquela benemérita instituição. Em virtude do homenageado se encontrar doente, deslocaram-se á sua residência, na Rua António Pedro, 52, o presidente da direcção da Cruz de Malta, sr. Carlos Loureiro, e outros membros da direcção, bem como um grupo de voluntários da Cruz de Malta que entregaram ao sr. cónego Figueiredo o diploma de sócio honorário da instituição.

PROPOSTAS DE ISRAEL

para tratados com a Inglaterra e os Estados Unidos

LONDRES, 24. — Segundo o «Sunday Times», o Governo israelita teria proposto aos Governos, britanico e americano, a conclusão de tratados bilaterais de amizade e defesa mutua.

O mesmo jornal acrescenta que o Governo britanico teria acolhido, esta proposta, «com frieza».—(F. P.).

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Pela primeira v

assis ao doutoramen

(Continuação da 1.ª página)

Marinha do Brasil, ministro da Educação Nacional e embaixadores de Portugal e daquele país, respectivamente no Rio e em Lisboa.

A guarda de honra está formada na rua e é constituida por um batalhão de Infantaria 12, com a respectiva banda e a bandeira nacional, comandada pelo sr. major Ildo Baptista Antunes, e fará a guarda á Universidade uma companhia da G. N. R.

A' chegada do sr. dr. João Café Filho, a artilharia postada no Pátio dos Lázaros, dará as «salvas» do estilo. No momento em que telefonamos, ás 17 horas, o Pátio da Universidade está repleto de gente para saudar os dois chefes de Estado.

Como é da tradição, as grades da «Via Latina» estão ornamentadas com louros e o «sino grande» começou já a anunciar o doutoramento. Deve notar-se que é a primeira vez que, na secular universidade, um chefe de Estado assiste ao doutoramento de outro chefe de Estado, e a segunda que confere tão alta distinção ao mais alto representante de um país estrangeiro, tendo sido o primeiro o generalissimo Franco.

A Sala dos Capelos está já repleta, e o seu aspecto é verdadeiramente majestoso. As tribunas são ocupadas por senhoras, com vistosas «toilettes»; e numa delas vê-se o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo-bispo-conde de Coimbra.

Na teia destacam-se fardas reluzentes e peitos cosntelados de condecorações. Estão as autoridades militares e civis, a magistratura, o presidente da Camara Municipal, figuras eminentes nas letras e nas ciências, e outras altas individualidades.

A parte destinada ao publico, em que predominam estudantes, será ocupada após a entrada do cortejo universitário.

Este sairá da Biblioteca Geral da Universidade. O sr. dr. João Café Filho, envergando

B-332

Em sua casa,
BRILH
lavant
NO
Son
CONCE
Lava vidros, louças, lãs
etc, com menos trabalh

ez um chefe de Estado

e na Universidade de Coimbra
o de outro chefe de Estado

capa e batina e já revestido do seu capelo, seguirá com o vice-reitor sr. professor Carlos Moreira, visto o reitor sr. professor dr. Maximino Correia, ser o padrinho do doutorando, e professor dr. José Beleza dos Santos, director da Faculdade de Direito.

O sr. professor Maximino Correia seguirá com os oradores na cerimónia, srs. professores Afonso Queiró e Eduardo Correia, que farão o elogio, respectivamente, do doutorando e do seu patrono.

Os srs. ministros da Educação Nacional e da Justiça, incorporam-se no cortejo, com as suas insignias de professores da Faculdade de Direito.

Presidirá á cerimónia o sr. professor Carlos Moreira, e ela abrirá com os hinos do Brasil e de Portugal, executados pela charamela, e encerra-se com o hino académico, enquanto o sr. dr. João Café Filho, acompanhado do secretário da Universidade e do bedel da Faculdade de Direito, abraçará os seus novos colegas universitários.

No Paço das Escolas, realizar-se-á um banquete, em honra do doutorando, oferecido pelo reitor da Universidade, ao qual assistirão os srs. presidente da Republica Portuguesa, ministros da Presidência, da Educação Nacional, e da Justiça, ministros das Relações Exteriores e da Marinha do Brasil; subsecretário de Estado da Educação Nacional; ministro António Borges Leal de Castelo Branco, director do protocolo do Ministério das Relações Exteriores, dr. Oscas Martins, secretário particular do presidente da Republica; comandante do cruzador brasileiro «Tamandaré» Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira da Imprensa; dr. José Monteiro de Castro, chefe do gabinete do presidente da Republica; professor Oliveira França, da Universidade de S. Paulo; dr. António de Faria, embaixador de Portugal no Brasil; dr. Heitor Lyra, embaixador do Brasil em Portugal; conselheiro da embaixada Mário Gibson Alves Barbosa; dr. Raimundo de Brito, major Arnobio Pinto de Mendonça, ajudante de ordens do sr. presidente da Republica; presidente do Tribunal da Relação; capitão-tenente Mário Juarita, ajudante de ordens do ministro da Marinha; dr. Augusto de Castro Sampaio Corte Real, ministro plenipotenciário; general Frederico de Magalhães Meneses Vilas Boas Vilar; comodoro Daniel Duarte Silva; Venancio Augusto Deslandes, brigadeiro da aviação; presidentes da Junta de Provincia da Beira Litoral e da Camara Municipal; dr. Carlos Pedro Pinto Ferreira, ministro plenipotenciário; comodoro Fernando Quintanilha Mendonça Dias; dr. Miguel Paulo Rio Branco, 1.º secretário da Embaixada do Brasil; chefe do gabinete militar da Presidência da Republica do Brasil; dr. Eduardo Brasão, do Protocolo do Estado, directores das Faculdades e da Escola de Farmácia, professores Carlos Moreira e Afonso Queiró; presidente da Associação Académica; coronel Mário Cunha e capitão Agostinho Lourenço, e dr. Pimentel de Sousa, secretário da Universidade.

Durante o banquete far-se-á ouvir o Orfeão Académico, que depois entregará ao sr. dr. João Café Filho o diploma de sócio de honra, e uma mensagem na qual lhe manifesta a sua gratidão pela forma como o Brasil recebeu os estudantes de Coimbra. Também receberá cumprimentos da direcção da Associação Académica, do Teatro dos Estudantes e da Tuna Académica.

Os estudantes brasileiros que, em mais de duas dezenas, frequentam a Universidade de Coimbra, entregarão, também, uma mensagem de saudação ao ilustre representante do seu país.

Após o banquete haverá recepção, no Paço das Escolas, finda a qual os ilustres visitantes regressarão ao Porto.

Pio XII proclama

a missão dos cientistas

ao serviço da Verdade

e em prol do bem comum

CIDADE DO VATICANO, 24. — Pio XII, que recebeu os membros da Academia Pontificia das Ciências e os cientistas que participam na Semana de Estudos sobre os «olico-elementos na vida vegetal e animal», afirmou, num longo discurso:

«Encontra-se á vossa disposição um poderoso instrumento para fazer o bem. Compenetrai-vos das alegrias indiziveis que proporcionais aos outros revelando-lhes os mistérios da Natureza e mostrando-lhes as harmonias secretas, da mesma Natureza. Os que vos ouvem estão suspensos dos vossos lábios, prontos a cantarem um hino de louvor e de acção de graças».

Continuou dizendo que cabe aos cientistas uma das missões mais altas, pois devem ser, de certo modo, os «descobridores» das intenções de Deus, ao interpretarem o livro da Natureza, tirando as suas consequências para o bem comum.

O Padre Santo lembrou as grandes realizações no domínio das ciências físicas, matemáticas e naturais no decurso de pouco mais de um século, e perguntou: «Poderá a ciência experimental, por si, resolver os problemas que se levantam nesta ordem de ideias? São estes problemas da sua competência? Devemos responder «Não», disse Pio XII, que prosseguiu evocando outro problema que decorre da própria Natureza do espírito humano que quer ter uma visão coerente e unificada da verdade.

O Pontifice deplorou que a Ciência e a Filosofia se tenham separado, por circunstancias históricas e dada a má vontade de certas pessoas e afirmou que em presença dos resultados divergentes das investigações cientificas, se chega a perder a esperança de conseguir geniais sínteses universais. «Contudo, prosseguiu, não pensamos que tal pessimismo se justifique.—(F.P.).

A praia de S. Martinho do Porto

carece de urgentes melhoramentos

A baía de S. Martinho do Porto constitui uma das mais belas atracções turisticas de Portugal. Situada numa região valorizada pela proximidade dos mosteiros de Alcobaça e da Batalha e da típica praia da Nazaré, oferece ao turista nacional ou estrangeiro que por alturas da Pousada de Alfeizerão, lança a vista para a banda da costa, ambiente acolhedor e repousado.

Acontece, porém, que o turista, chegado á avenida que margina a baía, se sente logrado! A água, que á distancia o fascina, apresenta-se suja e rasa. O mar parece castigar o desleixo ou o desinteresse de quem tem o dever de velar e de aproveitar os valores turisticos nacionais, assoreando a enorme concha, conhecida durante muitos anos, e muito justamente, como a praia mais própria para crianças.

S. Martinho e todo o distrito de Leiria assistem, desoladamente, á destruição de tão valiosa riqueza turistica—cada vez menos fundo; cada vez menos limpidez.

E não se diga que não têm tentado evitar o desaparecimento da linda praia. Pelo contrário, vêm empregando os melhores esforços para que o Governo atente no valor da baía e no que ela representa para a região. A urgência do envio de uma draga para desassorear a barra e a baía tem sido objecto de diversos apelos, bem como a necessidade premente de fazer desaguar directamente no mar largo os rios de Tornada e Alfeizerão. Na exposição entregue no Ministério das Obras Publicas, em 1951, pedia-se, também, a plantação de árvores, a fim de evitar a erosão da bacia hidrográfica e conservar a riqueza agrícola dos campos.

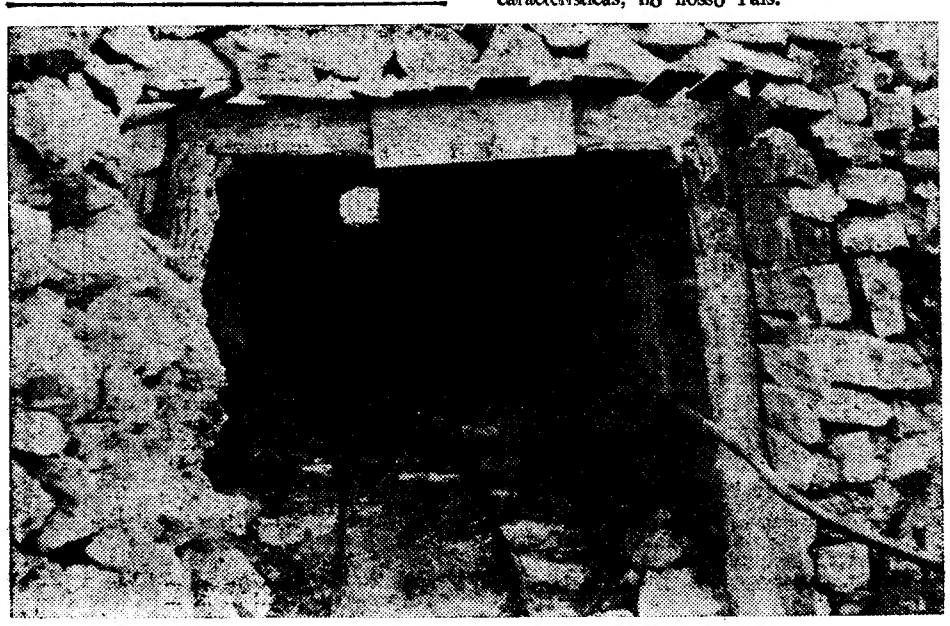
Presentemente, S. Martinho do Porto dá um exemplo de perseverança que muito nos apraz registar. A comissão de melhoramentos local, obtido um subsidio da Camara Municipal do concelho, meteu ombros a uma arrojada empresa: abriu ao nivel da plataforma da muralha do cais, junto ao posto dos Socorros a Náufragos, um tunel até ao mar, que mede cerca de 75 metros de comprimento.

Quer dizer: de futuro, quem desejar tomar banho em água mais limpa e mais funda, terá, apenas, de atravessar o referido tunel.

As obras prosseguem em ritmo que permitirá a utilização do notável melhoramento ainda este ano. Dar-se-á, assim, um passo importante para a valorização de S. Martinho do Porto.

Mas as crianças, continuam sem poder dispor da praia, que a Natureza parece ter querido criar especialmente para elas.

O cento é que os recursos locais não permitem ir mais além. Cabe ao poder central, e enquanto é tempo, assegurar a existência da vasta e linda praia, sem rival, dadas as suas caracteristicas, no nosso País.



A boca do tunel de acesso á costa, em S. Martinho

HÁ SERES HUMANOS

nos outros planetas?

NOVA YORK, 24—O conhecido fisico Harold Urey (Prémio Nobel) afirmou que há razões para crer na existência de seres humanos noutros planetas. O dr. Urey, que pertence ao Instituto de Estudos Nucleares da Universidade de Chicago, disse:

«O facto de existirem planetas com atmosfera semelhante á nossa faz crer: indubitávelmente, na existência de corpos vivos».—(L.).

EM 3 LINHAS

O ultimo cortejo de oferendas realizado a favor do Hospital da Nazaré rendeu, entre dinheiro e géneros, 152.706$20.

///

A Casa das Beiras festeja no próximo domingo os seus 40 anos de existência.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de médico-urologista do Instituto Maternal.

///

Em substituição do comandante Norman Tod, foi nomeado adido naval britanico em Portugal o comandante R. C. Dreyer, que já se encontra em Lisboa.

///

A vila de Amarante instituiu um prémio de 4 mil escudos para o vencedor do concurso de poesia «Teixeira de Pascoais».

///

Realiza-se na próxima terça-feira, á noite, na Sociedade «A Voz do Operário», uma sessão comemorativa de centenário de Malhoa.

ACORDO RUSSO-PERSA

financeiro e sobre fronteiras

MOSCOVO, 24—As comissões dos Negócios Estrangeiros das duas Camaras do Parlamento soviético aprovaram um acordo com a Pérsia sobre o estabelecimento da fronteira e questões financeiras, que foi assinado em Dezembro—segundo informou, hoje, a agencia «Tass».

O acordo foi enviado ao Presidium do Supremo Soviete, para ser ratificado.—(R.).

TRABALHADOR MORTO

num desastre no Funchal

FUNCHAL, 24 — Ocorreu, ontem, um desastre nas obras para abertura do tunel, que causou a morte do operário João Freitas, de 27 anos, atingido pela derrocada de pedregulhos. Outro operário sofreu ferimentos de certa gravidade, pelo que ficou hospitalizado.—(L.).

Escola Artur Ravara

Na Escola Artur Ravara efectuou-se hoje uma sessão solene para entrega de prémios a treze alunos que mais se distinguiram durante o ano findo nos cursos auxiliares de enfermagem do 1.º ano e do 2.º e ultimo ano dos cursos gerais de enfermagem.

Ao acto assistiu o director-geral de Assistência, sr. dr. Agostinho Pires. O professor da escola, sr. dr. Teles Amaro, pronunciou algumas palavras alusivas ao acto.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 21º,6; minima, 11º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17º,8; minima, 13º,3.*

A indústria americana

do frio

B. W. quer dizer BORG WARNER. Esta importante Organização Norte Americana nomeou sua nova representante em Portugal uma firma de Lisboa que apresentará brevemente frigoríficos famosos pela sua qualidade e beleza e outros aparelhos eléctricos destinados a melhorar a vida aumentando o conforto no lar. Qual será a marca dos frigoríficos?

CONSIGA um
O NOVO
com
O
asol
TRADO
nylons, estofos, tapetes,
e por menos dinheiro

TOME
Fósforo Ferrero
EXIJA O LEGÍTIMO
Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Pratas
OURO — JOIAS — RELÓGIOS
Um grande sortido e os melhores preços só no
Barateiro de S. Domingos
R. Barros Queirós, 56

CICLISMO

O Benfica dominou

nas duas provas hoje disputadas

Terminou hoje a fase de preparação dos ciclistas do Sul para o respectivo campeonato regional. Estiveram em actividade os independentes e iniciados, precisamente os dois polos da classificação dos corredores.

Tirando boa desforra das vitórias dos «leões» no domngo anterior, os benfiquistas ganharam as duas provas desta manhã, afirmando, em conjunto, superioridade mais evidente do que se esperava.

Em independentes a prova teve a distancia de 150 quilómetros e proporcionou algumas boas tentativas, uma das quais durou bastante tempo. Foi a de Miguel Rodrigues e Manuel Polido, um benfiquista e um sportinguista que fugiram antes da Póvoa de Santa Iria a caminho de Santarém, para só serem alcançados já no regresso no Cartaxo. O que até aí fora movimento passou a ser monotonia.

Alguns ciclistas ainda tentaram dar um pouco de vida á prova, mas os seus esforços foram baldados.

Classificação de todos os corredores que terminaram a competição em pelotão: 1.º, João Marcelino (Benf.); 2.º, Fernando Bento dos Santos (Benf.); 3.º, Eduardo Nicolau (Sport.); 4.º, António Parente (Benf.); 5.º, Edgar Marques (Benf.); 6.º, Fernando Maltês (Benf.); 7.º, Manuel Graça (Sport.); 8.º, Manuel Polido (Sport.); 9.º, Miguel Rodrigues (Benf.); 10.º, Domingos Polido (Sport.). Todos em 4 h., 23 m. e 30 s., média geral de 34,155.

* * *

Em iniciados a distancia percorrida foram 75 quilómetros. Registou-se a falta de Rui Raposo, mas compareceu o seu perigoso adversário das duas corridas anteriores, Manuel Basílio, do Bombarral.

Assinale-se a propósito, que esteve presente a representação do Aguias de Alpiarça. A prova talvez por ser mais longa do que as anteriores foi conduzida em menos velocidade e só se decidiu as classificações em «sprint» final.

O Benfica voltou a ter, tal como em independentes, os dois primeiros lugares.

Classificação até ao sexto lugar:

1.º, António Candido (Benf.), 2 h., 28 m. e 25 s.; 2.º, António Simões, (Benf.), m. t.; 3.º, Manuel Basilio, (Bombarralense), m. t.; 4.º, António Neves, (Bombarralense), 2 h., 29 m. e 22 s.; 5.º, Pedro Santos (Sport.); 6.º, Luis Gomes (Bombarralense), 2 h., 30 m. e 4 s.

No próximo domingo começam a disputar-se os campeonatos regionais do Sul.

A volta à Espanha

SAN SEBASTIAN, 24 — A primeira etapa da volta á Espanha em bicicleta, de Bilbao a esta cidade, com o percurso de 204 quilómetros, foi ganha pelo Francês Bauvin, que chegou 20 minutos antes da hora prevista.

Depois, em pelotão, chegaram o Italiano Buratti e os Espanhois Trobat e Moral. Dois minutos depois destes, chegou o espanhol Bernardo Ruiz e, 6 minutos depois, um pelotão de 22 corredores.

Bauvin ganhou alguns pontos do prémio da montanha, em que também se classificou o Espanhol Poblet.—(Efe).

TIRO DE ARCO

A Taça «Iniciação»—1955, foi ganha por António Jorge Gomes, do Sporting

Promovidas pela Federação Portuguesa de Tiro, efectuaram-se esta manhã, no campo de jogos da P. S. P., no Campo Grande pela 5.ª vez, as provas para a Taça «Iniciação — 1955.

Concorreram 17 atiradores (senhoras e cavalheiros), em representação do Lisboa Ginásio Clube (7), Sporting (5), Benfica (4) e 1 independente.

Verificaram-se alguns bons resultados gerais, bem como nalgumas das séries (10×3 flechas), que cada atirador teve de fazer para completar a sua prova.

António Jorge Gomes, do Sporting, foi o triunfador, continuando a evidenciar-se, com muita regularidade.

No final da sessão, as principais classificações foram as seguintes:

A' distancia de 25 metros—1.º—António Jorge Gomes (Sp.), 230 pontos; 2.º—Joaquim Sales Gomes (Ginásio), 179 p.; 3.º,—Maria Julia Pereira da Silva (Sp), 178 p.; 4.º—António Vaz (Indep.), 175 p.; 5.º—Armando Moreira Dias (Benf.); 175 p.; 6.º—Artur dos Santos (Ginásio), 164 pontos.

A' distancia de 35 metros—Armando Moreira Dias (Benf.), 188 pontos; 2.º—António Jorge Gomes (Sp.), 186 p.; 3.º—António Vaz (Indep.), 180 p.; 4.º—Miguel António Pinhão (Ginásio), 160 p.; 5.º—Maria Julia Pereira da Silva (Sp.) 156 p.; 6.º—António Miguel dos Santos (Ginásio), 156 pontos.

Classificação geral (soma de pontos ás duas distancias—1.º—António Jorge Gomes (Sp.), 416 p.; 2.º—Armando Moreira Dias (Benf.), 363 p.; 3.º—António Miguel dos Santos (Ginásio), 358 p.; 4.º, António Vaz (Indep.), 355 p.; 5.º—Joaquim Sales Gomes (Ginásio), 335 p.; 6.º—Maria Julia Pereira da Silva (Sp.), 334 pontos.

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarrilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundiveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto.

DESPORTOS

PROVAS DA A. F. L.

O Benfica vencedor do Sporting

ficou à beira do triunfo final no torneio de reservas

Prosseguiu ontem o torneio da taça «José Frederico Ulrich» — prova de «reservas» dos principais clubes da A. F. L., cujo final se avizinha.

Os encontros de ontem corresponderam á nona e penultima jornada do certame, com um programa valorizado por um Benfica-Sporting, para mais, decisivo para as aspirações dos dois clubes. Não admira, portanto, que o campo da Tapadinha, onde o desafio entre os velhos rivais se realizou, registasse uma assistência de que não desdenhariam muitos jogos do Nacional da 1.ª Divisão.

Nos restantes desafios, o Belenenses e o Atlético averbaram boas vitórias, aliás correspondendo aos vaticinios.

A classificação passou a ser a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Benfica	9	6	3	–	32 – 7	24
Sporting	9	6	2	1	28 – 8	23
Belenenses	9	4	2	3	21 – 11	19
Atlético	9	3	2	4	25 – 23	17
Estoril	9	3	1	5	18 – 26	16
Arroios	9	-	–	9	7 – 56	9

Sporting, 2—Benfica, 3

Jogo no campo da Tapadinha, arbitrado por Salvador Passos e disputado pelos seguintes jogadores:

Sporting — Rita; Lourenço e Julio Lopes; Ulisses, Gonçalves e Pacheco; C. Silva, Oliveira, Pinto, Mendonça e Aparicio.

Benfica — Sebastião; Silveira e Fernandes; Vieirinha, Monteiro e Pegado; Palmeiro, Chipenda, Garrido, Salvador e Mendes.

Pelo tempo adiante, as duas equipas alteraram estas formações iniciais, utilizando novos jogadores: Isidro e Gonzaga, no Benfica; Gonçalves II e Fumaça, no Sporting.

O resultado é justo, dado que os «encarnados», jogando com maior entusiasmo e impondo-se por um melhor sentido de antecipação aos lances foram ligeiramente superiores aos «leões». Todavia, os sportinguistas tiveram ensejo de empatar, ou, até, de ganhar e se tal não sucedeu isso ficou a dever-se, unicamente, a três magnificas intervenções de Sebastião, que evitaram outros tantos golos e forneceram os melhores apontamentos do desafio.

Ao intervalo, o Benfica vencia por 2-0—dois golos de Mendes. No começo da segunda parte, o Sporting reduziu a diferença com um tento da autoria de Fumaça. A' passagem do quarto de hora, Gonzaga repôs o avanço de dois golos, anulado dentro do ultimo quarto de hora, com um tento de Ulisses.

Arroios, 1—Atlético, 9

Jogo no campo da Picheleira, sob as vistas, de Luis de Jesus. As equipas alinharam assim:

Arroios — Amaro; José Manuel e Oliveira; Figueiredo, Baptista e Palha; Gil (depois Vitor), Moitinho (depois Gil); Vitor (depois Costa), Ferraz (depois Mário) e Costa (depois Porfirio).

Atlético — Correia (depois Ribeiro); Valente Marques e Mendonça; Tomé, Vitor Lopes e Orlando; Américo, Alvaro, Fortunato, Rosário e Diogenes (depois Pincho).

O resultado dispensa referências quanto á maneira como o desafio se desenrolou e á superioridade evidenciada pelo vencedor. Com efeito o Atlético foi sempre melhor do que o adversário, ainda que este tivesse chegado a empatar a uma bola.

Ao intervalo, 4-1. Américo (1.º, 6.º e 8.º), Alvaro (2.º), Orlando, de grande penalidade (4.º), Diogenes (3.º), Pincho (9.º) e Baptista, na própria baliza (7.º), fizeram os golos do Atlético; Gil obteve o ponto de honra do Arroios.

Belenenses, 4—Estoril, 1

Jogo no campo de treinos das Salésias. As equipas alinharam:

Belenenses — Carvalho; Marçal e Lenine; Diamantino, Caetano e Neves; Medeiros, Vinagre, Pereira, Inácio e Angeja.

Estoril — Brandão (depois Matos); Negrita (depois Henrique) e Batalha; Raul 1.º e Caldas; Melão, Paulino, Boulanger e Franco (depois Raul 2.º).

Os «azuis» dominaram sempre, tendo de reduzir, no entanto, o atraso de um golo, pois o Estoril foi o primeiro a marcar, aos 9 minutos. Pereira, empatou aos 18 minutos, mantendo-se a igualdade ao intervalo (1-1).

Na segunda parte, Angeja, aos 3 minutos, na transformação de uma grande penalidade fez 2-1; Inácio e Angeja, aos 19 e 30 minutos, respectivamente, elevaram a conta para 4-1.

«TAÇA DE PORTUGAL»

O sorteio efectua-se na quarta-feira

Terminado o Campeonato Nacional de Futebol, da Primeira Divisão, a Federação vai dar começo á «Taça de Portugal», que será disputada, esta época, por 29 equipas, por eliminatórias em duas «mãos».

O sorteio das eliminatórias efectua-se, pelas 21 horas, da próxima quarta-feira, na sede da Federação.

Campeonato de Juniores

da Segunda Divisão

Começou, hoje, a segunda volta do Campeonato de Juniores, da segunda divisão, da A. F. L., com os jogos, abaixo indicados, respeitantes á sexta jornada, e cujos resultados foram os seguintes:

Série A

V. Jardim-Arroios 1-2
S. Catarina-1.º Dezembro 2-3
Queluz-Oriental ... ... f c.-v.

Série B

R. Janeiro-Azambuja 2-0
Belenenses-Alverca 4-0

A partida Palmense-Odivelas não se disputou em virtude de a equipa de Odivelas ter desistido.

Torneio de Aspirantes

Benfica, 13—D. Olivais, 0

A contar para o torneio de aspirantes, da A. F. L., disputou-se o desafio Benfica-D. Olivais, que os «encarnados» ganharam folgadamente, e do qual damos algunmas notas.

Jogo no Campo Grande, arbitrado por Agostinho Costa.

Benfica—Américo; Elias e Oliveira; F. Ferreira; Mota e Helder; C. Alberto (Neves), Santana, Catalarranas, Romeu (Otelo) e Rogério.

Desp. Olivais—Pereira (Ferreira); Cardoso e Silva; Martins, Nunes e Chaves; Eloi, Loureiro, Dias, Duarte e Melo.

O resultado dispensa largos comentários ao jogo. O Benfica dominou, pode dizer-se, ininterruptamente durante os 90 minutos e ao intervalo já ganhava por 5-0.

Marcaram os golos: Catalarranas (3), Santana (2), Rogério (2), Romeu (2), Otelo (2), F. Ferreira e C. Alberto.

Torneio de Principiantes

Com os desafios respeitantes á penultima jornada, da fase em curso, prosseguiu, esta manhã, o torneio de principiantes, da A. F. L. Dos jogos realizados hoje, damos alguns apontamentos do efectuado no Campo Grande entre o Benfica e o Sporting, e registamos os resultados dos restantes.

Benfica, 2—Sporting, 0

Jogo no Campo Grande. Arbitro: Maximino Afonso.

Benfica—Silva; César e Borges; Seitil, Camilo e Almeida; Oliveira, Silvino, Mendes, Onório e Chaves.

Sporting—Sousa; Carvalho e Mesquita; Fernandes, Couto e Machado; Pereira, Mendonça, Emanuel, Saroia e José Carlos.

O resultado a favor do Benfica não escandaliza, ainda que exagerado em golos, a conta, pela tangente, estaria mais certa.

Na primeira parte leve dominio dos encarnados. Aos 3 minutos, 1-0, por Mendes. Aos 17 minutos, 2-0, por Seitil.

Na segunda parte o Sporting exibiu-se melhor mas esteve infeliz no capitulo de remate.

Outros resultados

SÉRIE A
Carcavelos-Oeiras... 4-2

SÉRIE B
Atlético-Cascalheira 8-0
Casa Pia-Caridade 1-2

SÉRIE C
Alenquer-Alhandra 0-1
Águia-Op. V. Franca.. 2-1

SÉRIE D
Povoense-Sacavenense 1-1
Vialonga-Santa Iria 3-2

Taça «Henrique Costa»

Com o objectivo de prolongar a época das equipas de juniores, que estavam já em inactividade, a A. F. L. promoveu um torneio, iniciado esta manhã, o qual dotou com o trofeu «Henrique Costa», justa homenagem póstuma ao conhecido jogador benfiquista que fez parte da equipa, na qual actuavam, entre outros, Cosme Damião, Alvaro Gaspar e Herculano Santos.

Os desafios de hoje, forneceram os desfechos seguintes:

Série A

Alhandra-Op. V. Franca 3-1
Vialonga-Povoense 1-0

Série B

Camarate-Cascalheira 0-3
Mirantense-«Os Unidos» 0-2

RÂGUEBI

Campeonato de Lisboa

Recomeçado o Campeonato de Lisboa de Raguebi, interrompido em virtude da deslocação da selecção a França e a Espanha, registaram-se hoje os seguintes resultados: Benfica, 37-Direito 0 e Sporting 16-C. D. U. L. 6.

No Campo Grande, o Benfica derrotando a equipa de Direito, conserva-se, na classificação, o unico grupo sem derrotas.

Benfica—M. Coelho; Eleutério, M. Anjos, Luís Caldas e Calorita; Rodolfo e A. Augusto; Claro, Soares e A. Coelho; Gameiro e Paula Bastos; Teles, Basilio e E. Coelho.

Direito—Dias da Cunha; Carrusca, V. Azevedo, Beaumont e Souto; Carqueijeiro e C. Nunes; Malaquias e R. Fernandes; Féria e Pinto; Miguel, Bissaia e Castro.

Os pontos foram obtidos em «ensaios» por Eleutério (6), M. Anjos (6), Luís Caldas (6), Rodolfo (3), Soares (3), A. Coelho (3) e Teles (6), sendo dois destes transformados por Colonita (2) e Paula Bastos (2).

Ao intervalo, o Benfica vencia por 14-0.

No campo do Futebol Benfica, a equipa leonina, em jogo vistoso, venceu os «Cdules», com facilidade.

Sporting—José Manuel; M. Ribeiro, Filiano, M. António e Amaral Mendes; Luz e Ivo; Fevereiro, Calheiros e Castro Pereira; Araujo e Gomes; Ferreira, Rebelo e Maia Lima.

C. D. U. L.—Cunha; Seabra, Quadros, Bandeira e Tomás; Fragoso e Corvo; Belo e Amorim; Veiga e J. Martins; Coelho, H. Martins e Bento.

Pelo vencedor, marcaram Filiano (3), Luz (3), Castro Pereira (5), Ferreira (3) e M. Ribeiro (3), pelo grupo universitário, marcaram Quadros (3) e Fragoso (3).

No final da primeira parte, o Sporting vencia por 8-0.

O encontro Agronomia-Belenenses, deve estar a realizar-se, no Estádio Nacional, á hora a que fechamos o nosso jornal.

ESGRIMA

Começou a disputar-se o torneio oficial de 3.as categorias de sabre

No ginásio do Liceu de Gil Vicente, sob organização da Federação Portuguesa de Esgrima, principiou a disputar-se o torneio de terceiras categorias de sabre, que registou a inscrição de três dezenas de atiradores.

Os concorrentes foram repartidos por quatro «poules» eliminatórias, ficando excluidos: na primeira, Almada Negreiros, do G. C. P.; na segunda, Caseiro, do C. A. C., e Luís Zuquete, da M. P.; na terceira, Ramos Pereira, do C. A. C., e Maia Gonçalves, da E. E.; e na quarta, Vítor Duarte, do C. A. C., Veiga da Fonseca, da E. E., Teixeira Vieira, do G. C. P., e Tito Xavier, do C. M.

Efectuaram-se depois as meias-finais, saindo então: na primeira, Chito Rodrigues, Vaz Barroso, Costa Estorninho e Moniz Barreto, todos da E. E.; e na segunda, Monteiro Lopes, do C. I. E., e Ferreira Mourão, e Melo e Castro da E. E.

Na «poule» final, que se disputa amanhã, segunda-feira, ás 21 e 30 horas, na Casa da Mocidade, tomam parte: Goulão de Melo, Rui Fernandes, Alves Botelho e Veiga da Fonseca, da E. E.; Montalvão e Silva e Lemos Pires, do C. I. E.; Falco Pereira, do G. C. P., e Duarte Leal, do C. S.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

O Campeonato Regional de Voleibol prosseguiu esta manhã, de cujos encontros damos a seguir os resultados:

Estoril, 3-Lisboa Ginásio, 0; Internacional-Ateneu, este jogo não se realizou por falta de comparência do Ateneu; Técnico, 3-Benfica, 1 e Sporting, 3-Nacional, 0.

Promoção—Académica da Ajuda, 1-Futebol Benfica, 3.

Reservas—A Académica da Ajuda marcou pontos por falta de comparência do Futebol Benfica.

Centro Católico, 0-Agronomia, 3.

Em reservas o grupo da Agronomia não compareceu.

Académica Amadora, 3-Império, 0.

Reservas—Império, 3-Académica da Amadora, 2.

PARA REGIMES DIETÉTICOS

DietoSal

Se o médico lhe proibe o Sal respeite a sua ordem e isso mesmo não o privará do paladar desse agradável condimento porque o DIETOSAL é a última criação da química moderna para condimentar os alimentos, cujo paladar iguala o do próprio Sal e sem os seus efeitos perigosos para alguns organismos.

N. B.—Não permita a substituição porque a fórmula do DIETOSAL não tem similar Nacional nem Estrangeiro.

Vende-se nas boas farmácias.

Manuel da Silva num lançamento

ATLETISMO

Quatro novos «records» nacionais

dois dos quais não homologados nos Campeonatos Internos do Sporting

Todos os anos, antes do início da época de pista, que começa, no próximo domingo, os clubes que se dedicam á modalidade dos saltos, corridas e lançamentos, organizam os seus campeonatos internos.

Estas competições, que reunem grande numero de atletas são, sem duvida, provas de vitalidade dos clubes praticantes do atletismo.

Hoje coube a vez ao Sporting de organizar os seus campeonatos, aos quais concorreram mais de uma centena de praticantes, registando-se boas marcas em algumas especialidades, salientando-se, evidentemente, aquelas que são novos «récords» nacionais. Ao todo quatro, dos quais dois não puderam ser homologados.

O programa vastissimo, mais de 27 provas se efectuaram, foi cumprido integralmente. Registe-se, portanto, as proezas dos novos campeões nacionais em principiantes, aspirantes, juniores e seniores—Abilio Ascênsio, Pinheiro Araujo, João Trindade e Manuel da Silva.

Temos, assim, para a prova de altura (principiantes) um novo máximo de 1,78 metros, o que é de realçar extraordinàriamente. Em aspirantes também foi batido o «récord», obtendo-se 1,70 metros. Eis uma boa marca. No entanto, esta marca não pôde ser homologada, visto ela não ter sido obtida como preceitua os Regulamentos. Isto é, estavam em prova também concorrentes de categoria superior.

O novo máximo de óptimo valor é, sem duvida, o do peso, obtido por Manuel da Silva, com 13,96 metros. Passo a passo este concursista faz progressos. Também João Trindade fez melhor tempo nos 1.500 metros (juniores), 4 m. 11,8 s., mas a marca não foi homologada por ter sido obtida em circunstancias identicas ás da prova do salto em altura.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Altura—(seniores) José Gonçalves, 1,65; Aquiles Leitão, 1,60; (juniores) Orlando Banhos, 1,54; João Teixeira, 1,52; (aspirantes) Pinheiro Araujo, 1,70 (novo «récord») não homologado; Luís Ludovice, 1,55; (principiantes) Abilio Ascênsio, 1,78 (novo «récord»); Araujo Costa, 1,50 metros.

Peso—(seniores) Manuel da Silva, 13,96 (novo «récord»); Aquiles Leitão, 10,30; (juniores) Ramiro Coluna, 10,33; Octávio de Almeida, 9,00; (aspirantes) Pedro Almeida, 13,23; Fernando Campos, 10,06; (principiantes) Vítor Santos, 12,75; João Sequeira 12,52 metros.

110 metros barreiras—(juniores) Mário Nestor, 18,9 s.; João Encarnação.

300 metros barreiras—(juniores) Mário Nestor, 43,9 s.; Silvio Fiuza, 44 s.

100 metros—(principiantes) Araujo Costa, 12 s.; Manuel Arrobaça, 12,4 s.; (juniores) Francisco Santos, 11,6 s.; Mário Nestor 11,9 s.

60 metros—(aspirantes) Luís Ludovice, 7,7 s.; António Leite, 7,8 s.

83 metros barreiras—(aspirantes) Luís Ludovice, 12,9 h.; António Mendes, 13,2 s.

700 metros—(aspirantes) Manuel Vilaça, 1 m. 53 s.; Jaime Valente, 2 m. 2,3 s.

200 metros—(juniores) Francisco Santos, 24 s.; Octávio de Almeida, 24,4 s.; (seniores) José Carneira, 23,6 s.; José Marmota, 26,5 s.

300 metros—(principiantes) Abilio Neves, 40,3 s.; Rui Almeida, 43 s.

Disco—(juniores) Xara Brasil, 32,93; José Marcelo, 28,88; (seniores) Manuel da Silva, 41,33; Gentil Galvão, 31,04; (principiantes) Vítor Santos, 27,53; Ferrete Coelho, 24,57.

800 metros—(seniores) António Pardal, 2 m. 5,4 s.; Julio Carmo, 2 m. 10,8 s.; (juniores) António Matario, 2 m. 6,3 s.; José Gonçalves, 2 m. 18,2 s.

Triplo-salto—(seniores) Eugénio Lopes, 13,36; (juniores) João Encarnação, 12,84; Manuel Fiuza, 12,23; (principiantes) Sérgio Morgado, 11,85; Hugo Costa, 11,69 metros.

1.000 metros—(principiantes) Joaquim Ferreira, 2 m. 47 s.; Albino Neves, 2 m. 47,8 s.; Carlos Fonseca, 2 m. 58,4 s.

5.000 metros—(juniores) João Trindade, 15 m. 25,8 s.; João Pinto, 16 m. 15 s.; Armindo Ventura, 16 m. 28 s.; (seniores) Alvaro Conde, 15 m. 25,6 s.; António Campos, 16 m. 15,2 s.

250 metros—(aspirantes) Luis Ludovico, 31,4 s.; Fernando Moniz, 33,5 s.

Martelo—(principiantes) Vitor Santos, 26,15; Ferrete Coelho, 25,62; (juniores) Ramiro Coluna, 34.27; Emilio Xavier, 25,74; (seniores) Manuel da Silva, 42,88 metros.

1.500 metros—(aspirantes) Manuel Vilaça 4 m. 26,8 s.; (juniores) João Trindade, 4m. 11,8 s. (novo record) não homologado; Armindo Ventura, 4 m. 24 s.; (seniores) Manuel Guerra, 4 m. 18,4 s.

Vara—(juniores) Mário Nestor, 2,70; (aspirantes) António Mendes, 2,70 metros.

3.00 metros—(principiantes) Joaquim Ferreira, 9 m. 17,6 s.; Carlos Fonseca, 10 m. 2,8 s.

400 metros—(seniores) José Carneiro, 52 s.; (juniores) Vitor Veloso, 56 s.

3.000 metros obstáculos—(seniores) Alvaro Conde. 9 m. 52.8 s.; António Campos, 10 m. 25,2 s.; (juniores) Armindo Ventura, 10 m. 56.4 s.

Comprimento — (aspirantes) António Leite, 5.64; Pedro Almeida, 5,59; (principiantes), Abilio Asceneio, 6,10; Hugo Costa, 5,36; (juniores) Francisco Santos, 5,95; João Encarnação, 5,87 metros.

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

O Campeonato Regional de Lisboa, de hóquei em campo, prosseguiu hoje com o encontro Hóquei Clube de Portugal-Ateneu, correspondente á 4.ª jornada, da 1.ª volta.

O jogo foi disputado no campo «Carlos Salema», arbitrado pelo sr. Martinho de Almeida.

O Ateneu tirou proveito da melhor combinação e, aos 30 minutos, da 1.ª parte marcou o 1.º golo e unico do desafio, por intermédio de Guedes.

O resultado final foi de 1-0, a favor do Ateneu.

LUZ FLUORESCENTE

«WESTINGHOUSE»

ADMIRÁVEIS MODELOS

de Candeeiros, Circlines e Armaduras, coberturas plásticas que neutralisam o deslumbramento das lampadas fluorescentes e enorme variedade de artísticas llamelas em plástico para iluminação indirecta em montras, tectos, etc.

Instalações com os inigualáveis produtos «WESTINGHOUSE» e «ACME» aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1.º — Telef. 34774 — LISBOA

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES DE FUTEBOL

A Académica (único vencedor fora) ganhou no Porto ao Boavista

O 15.º Campeonato Nacional de Juniores entrou hoje na sua segunda fase, limitada aos oito clubes, que venceram as séries da primeira fase.

Feita, por conseguinte, numa primeira selecção de valores, é licito acreditar que o importante torneio entrou numa fase de grande interesse, com as equipas a lutarem ardorosamente pela presença na final.

De notar, a presença de três equipas do Porto nesta fase da prova.

Dos encontros realizados em Lisboa e no Porto damos a seguir breves notas.

Benfica, 3—Vitória de Setubal, 2

Jogo no Campo Grande, arbitrado por Braga Barros, de Leiria.

Benfica—Barroca; Ferrão 1.º e Barbosa; Costeira, Serra e Reis; Ferrão 2.º (Monteiro), Monteiro (Santana), Pedro Silva, Muralha e Costa.

Vitória de Setubal—Felix; Mário e Russo; Cruz, Piteira e Peixinho; Passos, Floriano, João Silva, Vasques e Gaibeu.

O embate entre os campeões de Lisboa e de Setubal resultou uma belissima partida sob todos os aspectos. Jogou-se razoavelmente nos dois lados e pode dizer-se que os Setubalenses apresentaram uma boa equipa que deu excelente réplica. O resultado final aceita-se com justiça.

Nos primeiros 40 minutos o jogo foi equilibrado. Marcou primeiro o Vitória, aos 8 minutos. Gaibeu centrou rasteiro. Barroca ficou parado e Passos, á-vontade fez 1-0.

A partida continuou em toada de parada e resposta e o Benfica só aos 39 minutos conseguiu o empate por intermédio de Pedro Silva, resultado que se verificava ao intervalo.

Na segunda parte, logo aos 3 minutos, os Lisboetas foram castigados com um «penalty» que Vasques transformou fazendo 2-1 para os sampeões de Setubal. O Benfica, porém, não se intimidou e bem apoiado pelo seu publico foi para o ataque. A meia hora, Pedro Silva na transformação de um «livre» fez novo empate, e aos 38 minutos, Santana aproveitando um ressalto de bola apontou excelentemente o golo da vitória dos encarnados.

Ao fim, portanto, Benfica, 3-Vitória de Setubal, 2.

F. C. Porto, 3—Progresso, 0

Jogo no campo da Constituição. As equipas:

F. C. do Porto — Roldão; Madeiras e Lopes; Mário, Bernardino e Matos; Bastos, Adriano, Manuel Jorge, Cassiano e Mano.

Progresso — Veloso; Arménio e Julio; Marcelino, Plácido e Maia; Bessa, Duarte, Moutinho, Rocha e Pedrosa.

Arbitro — Vieira da Costa, do Porto.

«Azuis-brancos» e progressistas não corresponderam á expectativa efectuando partida despida de interesse. Ainda que em dia apagado, a equipa do F. C. do Porto revelou mais recursos técnicos, justificando, por isso, o triunfo que, no entanto tomou expressão exagerada em relação á fisionomia do encontro.

O Progresso, actuando embora em estilo mais rudimentar, deu sempre luta e merecia ter marcado para o que dispôs de algumas ocasiões, nomeadamente uma grande penalidade, perdida contra o poste, a poucos minutos do fim. Ao intervalo havia 2-0, golos obtidos por Adriano, o elemento mais em evidência nos vencedores. Aos 23 minutos da segunda parte, Cassiano fixou o resultado com o terceiro tento.

Boavista, 0—Académica, 2

Jogo com basteante assistência, arbitrado por Paulo de Oliveira, de Santarém. As equipas:

Boavista — Pais; Máximo e Santos; Aires, Phalempim e Batuca; Celestino, Ferreira, Ramos, Carlos Alberto e Sousa.

Académica — Cristovão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Veiga; Cação, Pombo, Ramalho, Curado e Carriço.

No primeiro periodo nenhuma das equipas dominou, tendo havido equilibrio. No entanto, os estudantes denunciaram mais facilidade de manobra.

Aos 11 minutos, Cação marcou o primeiro golo, com culpas para a defesa dos boavisteiros. No segundo tempo, os «axadrezados», que substituiram Ferreira por Coelho, procuraram modificar a marcha da partida. Dispuseram de algumas oportunidades excelentes, mas foram, afinal, os estudantes que de novo marcaram por Cação, aos 21 minutos.

Ambas as equipas não impressionaram, ainda que os dianteiros conimbricenses se mostrassem, de certo modo, mais bem organizados.

No Boavista, que fez talvez a sua pior exibição da época, houve, especialmente na defesa, falta de segurança; e na linha dianteira pouca ligação e falta de remate.

PELOS CLUBES

Inaugura-se no próximo dia 31 de Maio a bancada das novas instalações desportivas do clube. A marcação de bilhetes para esse dia já está aberta.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para hoje os encontros da 6.ª jornada da primeira fase do campeonato nacional da 2.ª Divisão. Nos jogos efectuados apuraram-se os seguintes resultados:

Seixal v. Maria Pia por 44-33; Lisboa Ginásio v. Rio Seco por 56-49; Algés e Dafundo v. Montijo por 65-29; Boa Hora v. Avila por 46-20; Campolide v. Vitória Lisboa por 40-34; V. Setubal v. C. D. U. L. por 70-28; Carnide c. C. U. F. por 38-36; C. Ourique v. Casa Pia por 54-48; Nacional v. Pedrouços por 57-25; Liberdade v. Santa Catarina por 51-11; Combatentes v. Triangulo Vermelho por 57-47; Mundet v. Arroios por 52-20; Queluz v. Pena por 48-39.

Provas da A. B. L.

A primeira jornada da 2.ª volta da 2.ª fase do campeonato de juniores da A. B. L. foi prejudicada pela não realização de alguns desafios que tinham sido marcados para hoje. Apuraram-se os seguintes resultados: Boa Hora v. Rio Seco por 26-25; Tabacos v. Algés por f. c.; Ateneu v. Sporting por 30-24; Oriental v. Benfica por 41-37; Liberdade v. C. Ourique por 36-27; Atlético v. Casa Pia por f. c.

*

O torneio de infantis, também, continuou hoje, com os desafios que forneceram os seguintes resultados:

Queluz v. Nacional por 20-15; Sporting v. Algés por 30-10; Oriental v. Liberdade por 19-16; Maria Pia v. Belenenses por 19-12; Benfica v. Combatentes por 26-21.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Com os encontros da segunda jornada, da segunda volta, de juniores, e da 1.ª jornada da 2.ª volta, de principiantes, prosseguiram, hoje, os campeonatos do Sul, cujos resultados damos a seguir, exceptuando as partidas de juniores Estefania-E. Fisica e Parede-Paço de Arcos-A, que devem estar a disputar-se no momento de fecharmos esta noticia. O jogo Paço de Arcos-B-Oeiras na mesma categoria, foi adiado.

JUNIORES—*Zona de Sintra*	
Amadora-Futebol Benfica	0-12
Benfica-Sintra...	2-1
Zona de Lisboa-A	
C. U. F.-Mundet...	2-3
C. Ourique-Liceu Francês	14-0
PRINCIPIANTES	
Amadora-F. Benfica...	0-4
C. Ourique-Paço de Arcos... ...	1-1

Começou hoje a disputar-se o Campeonato Nacional de Handebol

Começou hoje o XVII Campeonato Nacional de handebol, com jogos efectuados no Porto e em Lisboa. Tomam parte na competição seis equipas, apuradas em torneios regionais: Sporting, Benfica e Oriental, por Lisboa; F. C. Porto, Salgueiros e Spor C. Porto, pela capital do Norte.

Um dos favoritos é o F. C. Porto, já catorze vezes campeão. O Belenenses que conquistou o titulo uma vez, não faz este ano parte dos concorrentes.

Benfica, 7—Oriental, 6

Jogo no campo Aliança, arbitrado por Allen Valle.

Benfica—Almeida; Gaspar e Pereira; Vitor, Claro e Aguilar; Bicho, Mário, Rui, Fausto e José da Costa.

Oriental—Fernando; Gomes e João; Alvaro, Bivar e Morais; Alvarinho, Silva, Carvalho (Jorge Mendes), Chitas e Pardal.

A esplendida segunda parte do Benfica garantiu-lhe um triunfo que se apresentou, no entanto, dificil para as suas cores, pois o Oriental, com o seu jogo feito á base de vivacidade e rapidez nos contra-ataques, teve o mérito de manter a partida equilibrada como o próprio resultado revela.

O primeiro a abrir o activo foi o Oriental, passados dois minutos do começo, e a marcação de golos manteve-se em ritmo de igualdade até aos 4-4, resultado da primeira parte. Os «encarnados» chegaram a 3-1, mas só vieram a igualar a um minuto do intervalo. O Oriental voltou a ter vantagem no marcador e após nova igualdade (6-6), o Benfica, de grande penalidade, estabeleceu o resultado a seu favor. Marcaram os tentos: Vitor, Mário e José da Costa (4), pelo Benfica; Silva (2), Carvalho, Chitas e Alvarinho (2).

Salgueiros, 14—Sporting, 7

Jogo no Campo do Lima, arbitrado por Raul Pinto, de Lisboa. Os grupos:

Salgueiros — Artur; Raul, Alvaro e Dias; Carneiro e Figueiredo; Espirito Santo (Póvoas), Valdemar, Jaime, Agostinho e Manuel.

Sporting — Domingos (Duarte); Pincho, Pedroso e Nascimento; Nunes e R. Lanceiro; Delié, Luís Neves, Herminio, Chaga e Luís Reis.

Na primeira parte, o jogo desenvolveu-se numa toada equilibrada, embora o Salgueiros denunciasse, por vezes, certa disposição para o triunfo. O Sporting desfrutou apenas de uma ligeira vantagem que não durou mais de dez minutos e se fixou precisamente ao quarto de hora. Foram, no entanto, os «leões» os primeiros a marcar, logo a um minuto, por intermédio de Herminio. Este jogador, que havia de fazer 6 tentos dos 7 que o Sporting alcançou, voltou, novamente, no primeiro periodo, a marcar mais duas vezes. A primeira parte terminou com o Salgueiros a vencer por 6-4.

No segundo tempo, os salgueiristas exerceram largo dominio e marcaram mais 8 vezes, tendo o Sporting feito apenas 3 tentos. A partida terminou, portanto, com 14-7 a favor do Salgueiros.

Porto, 14—Sport, 5

Jogo no campo do Lima, sob a direcção de Francisco Seabra, do Porto.

As equipas:

Porto—Madeira; Luís, Reis e Lourenço; Hernani e S. Pires; Antero (Paulo), Teixeira, Dias, Augusto e A. Pires.

—*Sport*—Jofre; Schop, António Santos e Lago; Braga e Campos; Anibal, José Manuel, Correia da Silva e Garcia.

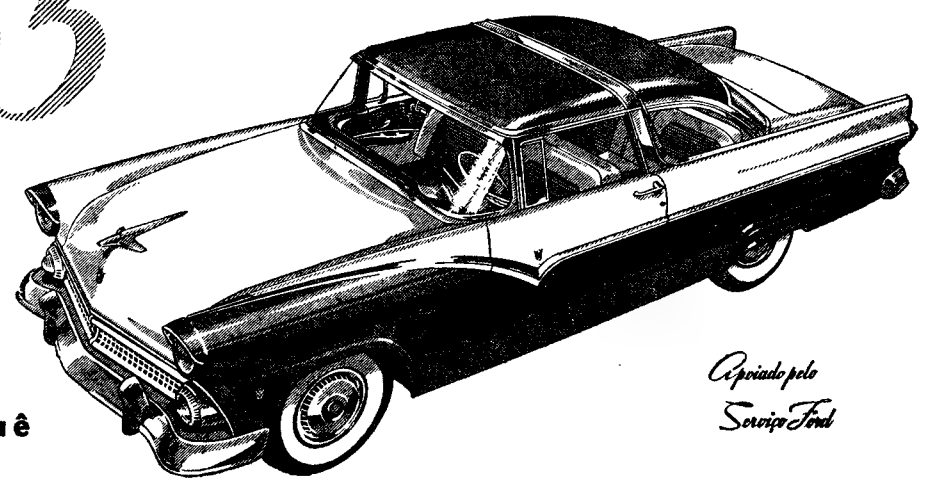
A primeira parte foi de certa maneira equilibrada, tendo terminado com o F. C. Porto a ganhar por 5-3.

No segundo período, os «azuis-branco» aumentaram o marcador, tendo o resultado sido fixado em 14-5, pois o Sport fez na 2.ª parte também mais dois tentos.

FORD 55

inspirado na maravilhosa linha do Thunderbird

4 SÉRIES 16 MODÉLOS
Equipados à escolha com motor V/8 bloco em Y
162 H.P. ou com motor 6 cil. bloco em I de 120 HP.
3 transmissões: «Normal», «Overdrive» e «Fordomatic»



Apoiado pelo Serviço Ford

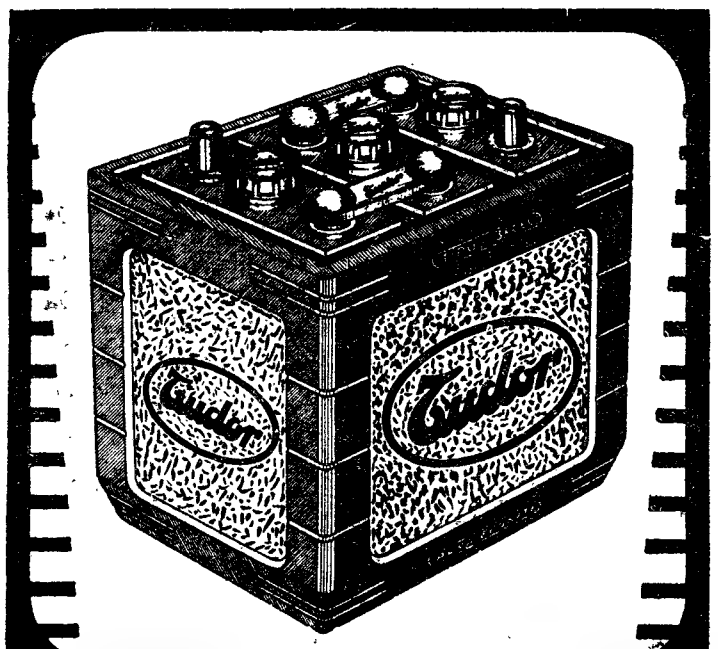
FORD...

1.° EM ESTILO
1.° EM PERFORMANCE
1.° EM CONFORTO

Veja-o hoje mesmo e verificará porquê

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS

Leiam o **"SEMPRE FIXE"**



BATERIAS

Tudor

PILHAS SECAS

Suprema

LANIFICIOS SELECCIONADOS
(PARA HOMEM)
FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES
COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS
77 — Rua dos Fanqueiros — 79

1918-1955

JOAQUIM RAMALHO

ROSSIO, 93, 1.º-Esq. — LISBOA — Telef. 28421

Comemorando o 37.º Aniversário da fundação da sua casa, vem agradecer aos Ex.mos Clientes e Amigos a preferência com que o têm distinguido na administração e cobranças de rendas e nas transacções feitas por s/ intermédio, de compra, venda e hipoteca de propriedades.

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º
ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - Às 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

S/S "NORTH KING"

PARA:

Rio de Janeiro e Santos

escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL
E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA

Saida de Lisboa em 3 de Maio
Saida de Leixões em 4 de Maio

VIAGEM SEGUINTE

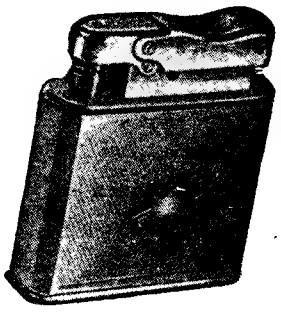
Saida de Lisboa em 14 de Junho
Saida de Leixões em 15 de Junho

OS AGENTES:

EM LISBOA:
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º D.º
Tel. 667041/2

NO PORTO:
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

COLIBRI -- MONOPOL



O isqueiro automático de precisão. Vários modelos para senhora, homem e mesa. Prefira **COLIBRI**, marca de fama mundial e peça o certificado de garantia
A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS
Representante
CASA CAIÚS
Rua Chã, 111 — PORTO

PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDEREM 8 • 9%
A Luzáfrica
C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO) TELEF. 24624

C. M. L.

Fornecimento de uma tela para saltos para o Batalhão de Sapadores Bombeiros

Em 19-5-55, ás 15 h. realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epigrafe, sendo a base de licitação de 30.000$00.

O depósito provisório de 750$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada pelo Serviço de Correios «exprès» de modo a ser recebida até á véspera do dia do concurso para a Secção de Expediente da D. S. F. da C. M. L. (Paços do Concelho) e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

Lisboa, 21-4-55.

O Vice-Presidente, *L. Pastor de Macedo.*

FÁTIMA

Em auto-carro. Dias 12 e 13 de Maio. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

Feiras internacionais

A C. P. concede aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20 % em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas Internacionais.

Os caminhos de ferro estrangeiros concedem igualmente reduções nos seus percursos.

Não compre um Frigorífico sem apreciar os novos

FRIGIDAIRE

MODELOS 1955

LINHA COMPLETA DE FRIGORÍFICOS, DESDE O MODELO POPULAR DE 4 PÉS AO MODELO IMPERIAL DE 15 PÉS

FRIGIDAIRE — **Habitualmente usado como sinónimo de Frigoríficos, é a MARCA que promoveu a expansão dos Frigoríficos, e que tem o maior número de vendas, MAIS DE 18 MILHÕES EM TODO O MUNDO atestam a sua qualidade**

EXPOSIÇÃO NOS NOSSOS AGENTES EM TODO O PAÍS

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR, 1 — ALCANTARA — TELEF. 638181 — LISBOA

PÉ DA VINHA

O vinho cujo grande prémio é ele próprio!

CALDEIRA, LDA.

R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

Dá 3

metros de fazenda por um fato usado. Atende em sua casa com grande colecção. A maior organização no género. Rua dos Sapateiros, 219, 1.º, E.º, (Vulgo Rua Arco do Bandeira). Telef. 25875, Lisboa.

FATO COMPLETO

POR MEDIDA 750$00

EM LINDAS CASIMIRAS, OPTIMOS FORROS, ESMERADO ACABAMENTO

850$00

EM PALM BEACH (Tropical) ARTIGO DE FINO GOSTO

Na CASA VIDIGAL

Rua dos Sapateiros, 219, 1.º, Esq. (Vulgo Rua Arco do Bandeira) LISBOA

SENSACIONAL NOVIDADE!

A máquina de barbear a seco SEM CORRENTE!

Onde quer que seja que se encontre poderá barbear-se impecàvelmente com a THORENS-RIVIERA. A THORENS-RIVIERA, patenteada em todos os países do mundo, é uma verdadeira obra prima do trabalho suíço de precisão, fabricada com materiais de qualidade superior pela fábrica THORENS, de fama mundial.

A máquina de barbear THORENS-RIVIERA não é mais uma máquina entre as muitas existentes — é única no mundo no seu género.

Experimente e ficará encantado com esta pequena maravilha.

A THORENS-RIVIERA barbeia acariciando

- **Sem corrente**
- **Sem Pilhas**
- **Sem Pincel**
- **Sem Sabão**

THORENS-RIVIERA

Completa com estojo — Esc. 475$00

Peça o endereço do revendedor mais próximo, aos importadores:

ARNALDO TRINDADE & Cª., LDA.

PORTO — 117, R. Santa Catarina

LISBOA — 7, R. Alexandre Herculano

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CCN

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«UIGE» 10 DE MAIO	Com escala prévia por Leixões, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** CARREGA EM LISBOA de 2 a 4 de Maio.
«AMBOIM» 13 DE MAIO	Com escala por Leixões, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**
«IMPÉRIO» 24 DE MAIO	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).**
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 28 DE MAIO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SERPA PINTO» 7 DE MAIO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira e Curaçao.**
«VERA CRUZ» 17 DE MAIO	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

---

†

Maria Luiza da Silva

FALECEU

José da Silva, Manuel da Silva, sua mulher Maria Isabel Marcos da Silva, Vítor da Silva, sua mulher Lidia Rodrigues Gonçalves da Silva e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa e querida esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de Santa Engracia, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av. Almirante Reis, 129-A
Telf. 51586

CITÂNIA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

(Com Estatutos aprovados pelo Ministério das Finanças)

Constrói moradias e prédios para venda por andares Os accionistas podem amortizar a moradia ou andar em 300 prestações mensais.

Informações das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas na Av. Guerra Junqueiro, 8, 2.º, Dt.º — Lisboa

---

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

MOBILIAS TIPOGRÁFICAS

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61, (ao Camões),

Tel. 26550

PARA MOTORES DIESEL RÁPIDOS

Os óleos DELVAC são os indicados para camiões e tractores Diesel; a sua consistência pouco se altera com as variações de temperatura; mantêm os motores limpos e protegem-nos contra a corrosão.

Lubrificantes DELVAC

DÃO MAIS RENDIMENTO AO SEU CAMIÃO OU TRACTOR

Delvac Oleos

2653

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

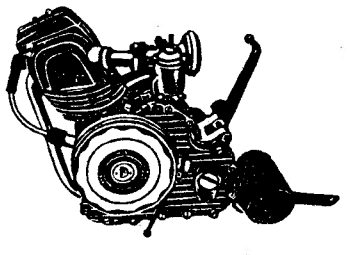
O novo CUCCIOLO-DUCATI...

...é ainda melhor!

Toda a gente sabe que uma boa bicicleta motorizada é a que tem um motor CUCCIOLO ..

... e também todos sabem que o CUCCIOLO com
- 48 c. c. de cilindrada
- 4 tempos
- válvulas à cabeça
- 3 velocidades e ponto morto
- pedal de arranque...

...É O MELHOR!



E agora... com VÁLVULAS COMPLETAMENTE BLINDADAS, em banho de óleo e engrenagens silenciosas

FILIAIS EM AVEIRO, COIMBRA, FARO

o novo CUCCIOLO DUCATI M-55 ...É AINDA MELHOR!

MICROMOTOR, LDA.

AVENIDA PARIS, 3-B, LISBOA — TELEF. 77 61 38

ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

OVIC 38

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)

Fundada em 1925

Importadores de peças para automóveis, motos e camiões

Rua da Glória, 55-59

T. 25447 LISBOA

Modernize a sua COSINHA

COM O NOVO PEQUENO FORNO ELECTRICO Gunda

PRÁTICO RÁPIDO E ECONÓMICO

Representantes Exclusivos

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Exposição:

Av. Fontes Pereira de Melo, 37

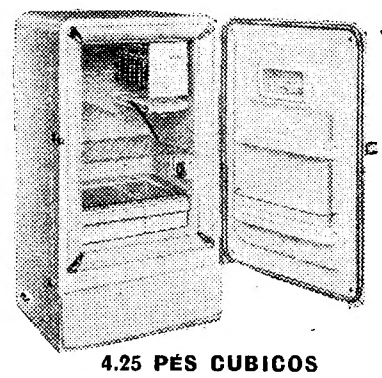
Escritório:

Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º

Telef. PPCA 59181 (3 linhas)

LISBOA

Enfim! UM FRIGORÍFICO EM CADA LAR



Linde LH 12

A MARCA ALEMÃ COM 75 ANOS DE EXISTÊNCIA APRESENTA EM PORTUGAL

O FRIGORÍFICO PARA TODOS

4.25 PÉS CÚBICOS

AO PREÇO INACREDITÁVEL, RIGOROSAMENTE FIXO DE

ESC. 6.500$00

A DINHEIRO

PLANO ESPECIAL DE PAGAMENTO

a prestações de 6, 12, 18 e 24 meses

Caracteristicas de um frigorifico de luxo:

1—Motor de unidade hermético, selado
2—Porta aproveitada, com manteigueira
3—Duas gavetas para vegetais
4—Acabamento impecável
5—CINCO ANOS DE GARANTIA

Distribuidores gerais em Portugal

ARNALDO TRINDADE & C.A, L.DA

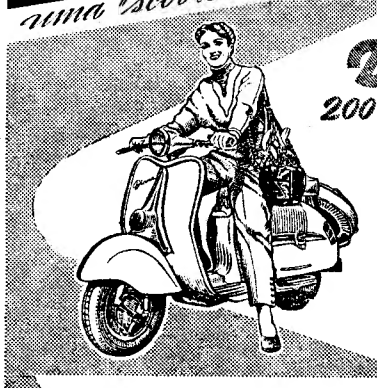
PORTO — R. de Santa Catarina, 117

LISBOA — R. de Alexandre Herculano, 7

Diana DÜRKOPP

uma "scooter" diferente

200 c.c.



Seja senhor do seu tempo sem aumentar as despesas:

uma "Diana" espera-o

TODAS AS REMESSAS RECEBIDAS RÁPIDAMENTE ESGOTADAS. MAIS UMA REMESSA A CHEGAR. INSTRUÇÃO GRATUITA. GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

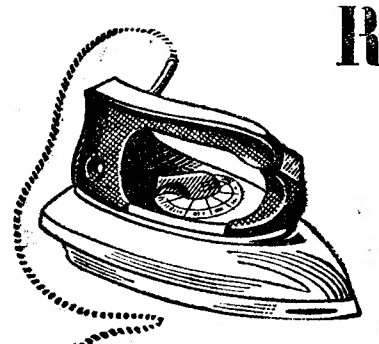
FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO
AV. ANTº AUGº DE AGUIAR, 19
LISBOA

AGENTES EM LISBOA:

R&I

FRANCO-IBÉRICA, LDA
R. D. FILIPA DE VILHENA, 6D-8E

ROWENTA



A grande marca ALEMÃ de FERROS eléctricos de engomar

- EXTREMAMENTE LEVE—Máximo rendimento
- AUTOMÁTICO — Regulável para todos os tecidos
- LUZ AVISADORA—Luxuosa APRESENTAÇÃO — Completo com Cabo
- GRANDE RESISTÊNCIA
- EXTRAORDINÁRIA ECONOMIA, pelo seu grande poder de absorpção de CALOR
- RANHURA para passar entre os botões

ESC. 360$00

DISTRIBUIDORES:

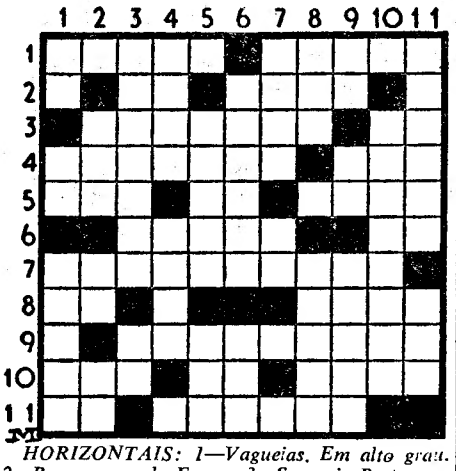
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.

R. Fanqueiros, 65—T. 28422

LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 155



HORIZONTAIS: 1—Vagueias. Em alto grau. 2—Pron. pessoal. Fama. 3—Serenai. Pertences. 4—Aeronauta. Espaço de tempo. 5—Preposição. Simbolo quimico do érbio. Quadril. 6—Folha de videira. Artigo (pl.). 7—Apresentariam como seu trabalho cientifico ou literário de outrém. 8 — Conjunção. Animal recém-nascido. 9 — Afiançar. 10—Rio afluente do Douro. Ande. O mais cruel dos imperadores romanos. 11—Carta de jogar. Erres.

VERTICAIS: 1—Pertences. Campeão. Escassa. 2—Rio dos distritos de Braga e Porto. Simbolo quimico do lurio. Artigo (pl.). 3—Locupletara-se. Entre nós. 4—Lição. Liquido composto de hidrogénio e oxigénio. 5—Liguei-me. Fruto da videira. 6—Vá em auxilio. Oxido de cálcio. 7—Da raça dos mus. Figura. 8—Cantão da Suiça, banhado pelo Reuss. Imagem pintada, na igreja ortodoxa. 9—Caminhava. Prefixo de privação. Aparelho de cavalo. 10—Elogiar. 11—Esmoncas. Cincho.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 154

HORIZONTAIS: 1—Dietas. MD. 2—Apedourarei. 3—Dás. 4—Agonos. Anti. 5—Laca. Bagdad. 6—Amura. Ora. 7—PROMESSAS. 8—Oceano. Ia. 9—Ré. Si. Im. Rs. 10—Editora. NÃO. 11—Sares. Sousa.

VERTICAIS: 1—Badaladores. 2—PAGAM. Ceda. 3—Desocupe. Ir. 4—Id. Narraste. 5 — Eolo. Aónios. 6—Tu. Sb. Mó. 7—Aro. Are. Ias. 8—Sá. Ag. Sim. 9—Rendosa. Nu. 10—Me. Tara. Rãs. 11—DIVIDAS. Soa.

(Provérbio: PROMESSAS NÃO PAGAM DIVIDAS).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

HÁ TRINTA ANOS

Fora durante cinco dias, após um movimento revolucionário, proibida a publicação do nosso jornal, que em 24 de Abril de 1925 dizia: «Depois de quatro anos de existência, o «Diário de Lisboa» que, laboriosamente, mas com uma confiança e alegria inigualáveis, conquistara um publico em que palpitava a fé mais ardente nos destinos da Pátria, foi obrigado a suspender a sua publicação, acusado de perturbador da ordem publica. O numero de domingo, que já não pôde circular, mesmo que fosse á censura, era notável pela intenção patriótica».

E concluiamos: «A pior cegueira é a dos homens que governam, quando o poder lhes pesa nas mãos».

No mesmo dia, em ultimas noticias, davamos a de que o chefe do Estado enviara ao congresso a demissão do cargo de presidente da Republica, para que fora eleito em 1923.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 21: Noticiário; 21 e 10: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A» — A's 18: Danças; 18 e 45: A Orquestra Sinfónica Espanhola, dirigida por Rafael Ferrer; 19: Noticiário; 19 e 5: Intervalo Musical; 19 e 15: A Voz do Império; 19 e 50: Domingo Desportivo; 20: Transmissão da cerimónia do doutoramento «Honoris Causa» do presidente Café Filho, na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra; 21: Junção dos emissores; 21 e 10: Aguarela Brasileira; 21 e 30: Rádio-Desporto; 22: Album Musical; 22 e 30: Transmissão dos discursos pronunciados no banquete oferecido pelo reitor da Universidade de Coimbra ao presidente Café Filho; 22 e 50: Musica de salão; 23: Fados por Maria Teresa de Noronha; 23 e 20: Programa eventual; 23 e 50: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 18: Teatro das Comédias: Repetição da peça «O Viajante», de Denyse Amiel; 18 e 35: Programa eventual; 19: Repetição de um recital de piano, por Alexandre Brailowsky; 19 e 20: O «Trio n.º 1», de Mendelsshon; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo; 21: Junção dos emissores; 21 e 10: Desdobramento; 21 e 50: Musica de camara; 22 e 30: Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22 e 45: Que quer ouvir?; 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Musica de dança; 18 e 30: Tapete mágico; 19: Musica pelo caminho; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Fantasias; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Era uma vez...; 21 e 15: Musica do Brasil: 21 e 30: Programa do crime; 21 e 45: Variedades; 22 e 15: «Intermezzo»; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Fados e guitarradas; 0 e 30: Canções portuguesas; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

FILATELIA

Os selos tipo Ceres

Os selos de tipo Ceres, primeira emissão-base da Republica, em prolongado uso desde 1912 a 1931, nada menos do que 19 anos, com 48 taxas em muitas cores, donde 118 selos diferentes, de que A. de Castro Brandão enumerou 1.432 variedades, — são ainda hoje o maior flagelo dos nossos filatelistas, pela frequente dificuldade da sua arrumação, proveniente das variedades de emissões, papeis, cores, tonalidades, denteados, sobretaxas, erros, variedades e gomas.

A fim de facilitar o conhecimento e a arrumação de tais selos, António Lopes Ribeiro acaba de publicar um livro, «Classificação dos selos tipo Ceres de Portugal e dos Açores», 3.º volume da excelente «Biblioteca de divulgação filatélica», do editor Eládio de Santos.

Com as conhecidas caracteristicas da sua prosa — elegancia e desempoeiramento — o ilustre cineasta e distinto filatelista escreveu um trabalho sem qualquer sombra de erudição, «á la légère», que até parece feito a brincar e, afinal, a bem dizer esgota o assunto.

Efectivamente, e tanto na primeira parte, em que estuda o aparecimento das emissões Ceres, filatelia comparada, as «trompas» da Noruega, as «semeadoras» da França, o desenho e a gravura das Ceres, caricaturas, variedades, as emissões e as taxas, as cores e tonalidades, os papeis, a goma, os denteados, as sobrecargas, os erros e os defeitos, como na segunda parte, em que apresenta dois notáveis quadros de classificação dos selos desse tipo, um de Portugal e outro dos Açores, com, respectivamente, 25 e 16 páginas, — António Lopes Ribeiro enriqueceu a tão escassa bibliografia filatélica portuguesa com um livro que é absolutamente indispensáveis a todos os filatelistas principiantes e médios, aos quais prestará serviços inestimáveis, mas que também não ficará mal, antes muito pelo contrário, nas bibliotecas dos mais avançados. O que aqui se regista, e com a mais viva satisfação, por serem livros deste género, de leitura fácil e preço módico, que muito podem e devem contribuir para consolidar o actual extraordinário desenvolvimento da filatelia portuguesa. — V. C.

Dr. Pericles da Silveira

De passagem para Roma, esteve em Lisboa, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o dr. Pericles da Silveira, um dos mais destacados filatelistas brasileiros, e que foi um dos concorrentes á Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, Lisboa — 1953. Personalidade de relevo na sociedade do Rio de Janeiro, de grande educação e cultura, e do mais fino trato, apetecemos-lhe feliz viagem, e um próximo regresso, em Junho, para ele continuar a sua ronda diurna, pelo Chiado, e a nossa nocturna, pelos retiros do Bairro Alto...

Mundo dos selos

A. Molder realiza no próximo dia 29 um leilão excepcional, que incluirá belissimas peças de Portugal, Açores e Ultramar, clássicas e quase todas novas, fechando com uma maravilhosa colecção das reimpressões de 1905, do continente.

— De Artur Santos, recebemos nesta redacção uma carta a que responderemos numa das próximas crónicas.

— A direcção do Clube Filatélico de Moçambique, em 1955, é presidida pelo sr. José Maria Folgosa, presidindo á mesa da Assembleia Geral o sr. dr. Luís J. G. de Figueiredo Paiva.

— Está já completamente distribuida a separata do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, totalmente ocupada pela relação de sócios, 1.ª parte, continente, que é a prova eloquente do extraordinário aumento da sua massa associativa. Está já na tipografia a 2.ª parte, dedicada ao Ultramar e estrangeiro.

— O Clube Filatélico de Portugal vai inaugurar muito brevemente, numa das principais salas da sua sede, uma galeria de retratos de Chefes de Estado que foram ou são filatelistas.

— O Clube Filatélico de Moçambique, com sede em Lourenço Marques, distribuiu o n.º 17 do seu boletim.

— Já alguns jornais se fizeram eco do boato de que os C. T. T. portugueses vão emitir uma série dedicada aos Caminhos de Ferro. Será apenas boato, ou trata-se efectivamente da comemoração de um centenário que está á porta?...

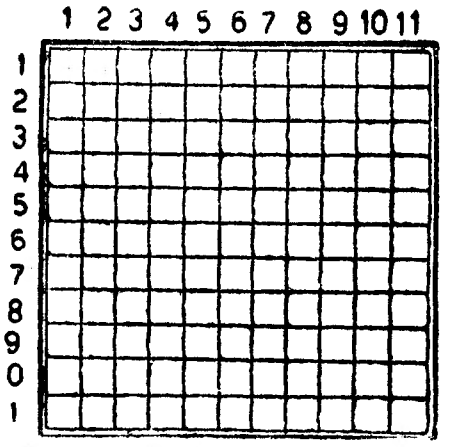
— Realiza-se no próximo dia 4 de Maio a assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, para votação do relatório de 1954, e eleição dos corpos directivos de 1955.

— Em 1956, deve realizar-se em Lourenço Marques uma grande exposição filatélica, por ocasião da visita do Chefe do Estado a Moçambique.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo do leilão de 9 e 10 de Maio, de Canadá, Grã-Bretanha, Nova Zelandia, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1; *Casa do Conselho de Gouveia*, «Ao serviço de Gouveia», Lisboa, 1955, Avenida da Liberdade, 42, 3.º, Dt.º, Lisboa; «*Urbis Club*», revista, n.º 2, director A. Tribuni, Via Tiburtina, 318, Roma; «*España y América*» revista, n.º 61, director Enrique Puigferrat Queralt, Jaime I, 9, Barcelona, Espanha; «*Venezuela Filatelica*», revista, n.º 41, director Juan A. Tronchoni, Caracas, Venezuela; «*Wholesale catalog of Stamps*», H. E. Harris & C.º, 108, Massachusetts Ave., Boston, 17, Mass, U. S. A.; *M. N. Lobb et C.ie*, «Offres Express», Abril de 1955, 26, Rue du Vignoble, Bruxelles; *Amedeo Palmieri*, «Il Bollettino Filatelico», n.º 513, Abril de 1955, Casella Postale, 548, Firenze, Italia.

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1188



HORIZONTAIS: 1 — Anua á vontade alheia. 2 — Espaço. Partir. 3 — Felicidade. Olé! Ilha do arquipelago de C. Verde. 4 — Preposição. Cidade do N. de Portugal. No caso de. 5 — Moeda japonesa. Cólera. 6 — Registava. 7 — Ilha do arquipelago de Querimba. Ecoa. Ergue. 8 — Caixa forrada para roupas. Ratazana. 9 — Nome de homem. Perder. 10 — O lado do vento. Guarnecem. Falsa. 11 — Pega. Gemidos. Dominio.

VERTICAIS: 1 — Competir. Sacrifica. 2 — Preguem. Tremores de terra. 3 — Também não. Separa. 4 — Oferece. Nome de uma letra (pl.). Pai do pai. 5 — Enfeites. Agora. 6 — Planta do pé. Pronome pessoal. Símbolo químico do niquel. 7 — Perturba. Saudáveis. 8 — Estás. Altar. Alcool de melaço. 9 —Em as. Despacham. 10 — Apelido de um dos grandes navegadores portugueses. Enérgica. 11 — Cidade de França. Nome de homem.

Solução do problema n.º 1187

HORIZONTAIS: 1 — Mós. Rolaras. 2 — Arum. Moro. 3 — Legar. Pasma. 4 — Sá. Eva. Aar. 5 — Regatas. 6 — Lá. Tarar. Pá. 7 — Calados. 8 — Ata. Asa. Aa. 9 — Renas. Salva. 10 — Alto. Caim. 11 — Moesses. São.

VERTICAIS: 1 — Mal. Alçaram. 2 — Ores. Telo. 3 — Sugar. Canté. 4 — Má. Eta. Aos. 5 — Regalas. 6 — Os. Varas. Vê. 7 — Patadas. 8 — Ama. Aro. AC. 9 — Rosas. Salas. 10 — Arma. Avia. 11 — Soariam. Amo.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE: No continente português o Céu está nublado por influência de uma depressão centrada a Sudoeste do Cabo de S. Vicente.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Ceu nublado, aguaceiros e possibilidade de trovoadas a Sul do rio Tejo; Céu de fraca nebulosidade a Norte deste rio, Vento fraco a bonançoso de direcção variável. Pequena descida de temperatura.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 227-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C—Sítio de Alvalade—Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade-Areeiro—Tel. 777721; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Sagres—Avenida Luís Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta —Largo do Crafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton—Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Gosil—Rua 4 de Agosto, 22, Tel. 841912; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb—Rua Santana á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521.

Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex.ª tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

Restaurante Clementina

O mais bem situado. A comida mais pura e sã. Preços acessíveis.
R. JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º, T. 24669

As negociações com Pequim não devem excluir a presença da China nacionalista segundo se diz em Washington

(Continuação da 1.ª página)

que a China nacionalista não reconheceria qualquer decisão sobre a Formosa tomada fora das Nações Unidas.

Um porta-voz dos Estados Unidos tinha já afirmado que o seu país não tomaria parte em quaisquer conversações sobre a Formosa, se a China nacionalista não estivesse representada.

Mais tarde, o ministro dos Negócios Estrangeiros da China nacionalista afirmou que o Governo da ilha Formosa rejeitara tôda e qualquer proposta de reunião comum com a China Comunista, quer seja ou não no ambito das Nações Unidas, «o que implicaria reconhecimento das conquistas dos agressores comunistas e, nomeadamente, dos comunistas chineses».—(F. P. e R.).

A proposta chinesa foi enviada aos Estados Unidos por intermédio do primeiro-ministro Paquistão

BANDUNG, 24—O primeiro-ministro do Paquistão, Mohamed Ali, disse, hoje, que tinha enviado uma mensagem ao Governo dos Estados contendo a proposta comunista chinesa para negociações sobre o afrouxamento da tensão na área da Formosa.

Ali infirmou que a mensagem fora enviada ao secretário de Estado, John Foster Dulles, por intermédio da embaixada paquistana em Washington. A mensagem continha algum apoio e pontos de vista próprios sobre a proposta chinesa, acrescentou.

Um porta-voz da delegação comunista chinesa recusou-se, hoje, a responder a uma pergunta sobre os aviadores americanos presos na China, acusados de espionagem.

Interrogado sobre uma notícia de que a China libertaria, em breve, os aviadores, o porta-voz teria apenas dito: «Isso nada tem que ver com a Conferência Asiático-Africana.—(R.).

A opinião de Washington

WASHINGTON, 24. — O discurso de Chu En Lai, preconizando, nomeadamente, conversações sino-americanas directas sobre a ilha Formosa, indica, na opinião das esferas competentes americanas, que a China comunista modificou os processos da sua política externa, mas não permite determinar que essa política se tenha modificado.

Na realidade, Chu En Lai pede aos Estados Unidos que alterem, por completo, um principio fundamental da sua política asiática, o qual manda que a China nacionalista participe em todo o debate internacional respeitante ao futuro da ilha Formosa. O Departamento de Estado apressou-se, de resto, a declarar que mantém aquele princípio.

Tal atitude não impede que a diplomacia americana se veja entre um dilema na altura em que o almirante Radford e Walter Robertson estão em Taipeh para fazerem o balanço da situação no Estreito da Formosa com o generalissimo Chang Kai Chek.

O dilema pode enunciar-se como segue: aparentemente pelo menos, a China comunista aceita renunciar á força para tentar resolver com proveito o problema da ilha Formosa. Oferece aos dirigentes americanos um meio de evitar o que receiam: um empenhamento de forças americanas importantes na Asia. O preço exigido por Pequim é, contudo, muito elevado, quase proibitivo.

Para os Estados Unidos, tratarem directamente com a China comunista, seria reconhecê-la como grande potência. Washington resignou-se a fazê-lo para conseguir o armisticio na Coreia, mas recusou-se, há um ano, quanto ao armistício indochinês. Não ter Chang Kai Chek em atenção, ao negociar directamente com Pequim, seria, práticamente, renegá-lo que equivaleria provávelmente, a um golpe mortal para o «moral» nacionalista chinês.

Negociações directas entre Washington e Pequim teriam o perigo de tornar letra morta o tratado de segurança mutua entre os Estados Unidos e a China nacionalista, tratado que é tido, em Washington, como penhor da continuação da ilha Formosa como um dos baluartes da segurança dos Estados Unidos no Pacifico.

Do ponto de vista americano, a finalidade de Chu En Lai é evidente: isolar os Estados Unidos. Pensaria a China comunista que uma recusa americana, de negociar directamente com Pequim sobre a ilha Formosa, não seria aprovada pelos aliados dos Estados Unidos, sobretudo os aliados anglo-saxões. Por outro lado, essa recusa seria condenada pelas nações neutros da Asia. — (F. P.).

Comentários em Bandung à resposta dos Estados Unidos

BANDUNG, 24. — O texto da declaração do Departamento de Estado, em resposta á oferta de negociações a propósito da ilha Formosa, apresentada pelo chefe do Governo de Pequim, andava, esta manhã, nas mãos de todos os delegados á Conferencia, reunidos em comissões, no palácio Dwi Warna.

O primeiro-ministro do Paquistão declarou, em substancia, que, a seu ver, «a resposta americana não constitui rejeição em absoluto da proposta chinesa. Dir-se-ia que os Estados Unidos querem ter provas formais da sinceridade de Pequim, a fim de criar ambiente propicio ás negociações».

O chefe do Governo birmane limitou-se a declarar que a participação de Chang Kai Chek levantaria, como sempre, osbtáculo ás negociações sobre a ilha Formosa, mas negou-se a dizer se, no seu entender, o generalissimo deverá ou não participar naqualas negociações.

De momento ,a delegação indiana não se prinuncia. — (F. P.).

Opiniões da Imprensa britanica

LONDRES, 24—A Imprensa dominical dá certo relevo ás declarações de Chu En Lai na Conferência de Bandung, relativas a eventuais conversações sino-americanas sobre a ilha Formosa.

«Sunday Times» e «Observer» acolhem a proposta com reserva e prudência, refletindo, assim, a atitude do Foreign Office. O «Sunday Times» crê que o Governo, britanico, antes de vincar atitude, deseja consultar os outros países da Comunidade Britanica e, principalmente, os que estão representados na Conferência Africano-Asiática.

Enquanto que o «People» é de opinião que a proposta do primeiro-ministro chinês «reaviva» a esperança de um desanuviamento no sector da ilha Formosa», o «Sunday Dispatch» declara que, ao propor assinar com sir Anthony Eden uma declaração comum baseada nos «Cinco Príncipios» da coexistência recentemente expostos pela India, Chu En Lai empenha-se em provocar desinteligências entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.—(F. P.).

Satisfação em Tóquio

TOQUIO, 24—Os dirigentes japoneses estão impressionados com os êxitos diplomáticos de Chu En Lai na Conferência de Bandung e os círculos oficiais receberam com grande satisfação a proposta da China popular para negociar com os Estados Unidos sobre a ilha Formosa. Atendendo, porém, ás dificuldades do problema, os mesmos círculos calculam, prudentemente, as probabilidades de bom êxito da proposta de Chu En Lai.

Crêem que a opinião publica americana reagirá favorávelmente, se, como se espera, os aviadores americanos detidos na china forem restituídos á liberdade, em breve. Consideram, entretanto, que o obstáculo maior será a atitude do Governo Chang Kai Chek, que os Estados Unidos desejarão, provávelmente, ver participar nas eventuais conversações.—(F. P.).

Conversações entre dirigentes americanos e nacionalistas, em Taipeh

TAIPEH, 24—O almirante Arthur Radford, presidente da Junta de Chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos, e Walter Robertson, secretário assistente de Estado para os assuntos do Extremo Oriente, chegaram, hoje, a esta cidade, para importantes conferências com os dirigentes nacionalistas chineses.

«Estamos aqui para continuarmos as conversações sobre o tratado mutuo de defesa»—declarou Walter Robertson, acrescentando:

«Examinaremos com os nossos bons amigos os problemas mutuos, e ninguém pode ter conhecimento dos pormenores que vamos discutir».

Antes, qualificara de especulação pura as notícias publicadas na Imprensa a respeito da finalidade desta viagem.

Esta tarde, Walter Robertson e o almirante Radford serão recebidos pelo marechal Chang Kai Chek.—(R. e F. P.).

FOIRE DE PARIS

VISITE A

FEIRA DE PARIS

COM A EXCURSÃO ORGANIZADA PELA

MUNDIAL TURISMO

DE 13 A 24 DE MAIO

*

Inscrição e informações:

MUNDIAL TURISMO
R. Victor Cordon, 12
LISBOA
Tel. : 31915

AGÊNCIA ABREU
R. do Loureiro, 40
PORTO
Tel. : 20027

ACÔRDA DE SÁVEL

Um orato regional do «Ribatejano»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

Casamento real: o rei Hussein da Jordania (20 anos) sorrindo de felicidade junto da noiva, a princesa Dina (27 anos), sua prima, quando esta se preparava para cortar o monumental bolo do casamento, há dias celebrado em Amã

O escritor Gilberto Freire poderá ser o candidato getulista à vice-presidência do Brasil

RIO DE JANEIRO, 24. — A ausência do presidente Café Filho, em visita oficial a Portugal, tem provocado, nas altas esferas, um certo afrouxamento na actividade política. Contudo, a questão da sucessão presidencial, nomeadamente nos jornais, continua na ordem do dia. A versão, segundo a qual, o Partido Social-Progressista efectua diligências para apresentar a candidatura á Presidência, do general Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior, foi rejeitada de forma categórica, não sómente pelo próprio general, e ainda desmentida pelo facto de durante um comício progressista, organizado na sexta-feira, ter sido proposta a candidatura do presidente do Partido, Ademar de Barros, antigo governador do Estado de São Paulo, que se encontra, actualmente, na Europa.

Os «leaders» do Partido Progressista encontravam-se presentes naquele comicio, realizado em Taubate, cidade do Estado paulista, no qual estavam representadas trezentas delegações regionais.

Por outro lado, a cidade do Rio de Janeiro, tal como antes a de São Paulo, é, desde sexta-feira, objecto de uma ofensiva de propaganda sob a forma de cartazes e alto-falantes apresentando a candidatura do general Juarez Tavora. O antigo chefe da Casa Militar do presidente Café Filho declarou, por duas vezes, que não era candidato, embora acrescentando: «nas circunstancias actuais», o que é interpretado, por alguns observadores, como uma reserva para o futuro. Apesar destes desmentidos, o Partido Democrata-Cristão não desistiu ainda desta candidatura, razão, pela qual, não aderiu á candidatura dos unionistas, isto é, á do antigo governador Etelvino Lins.

O candidato daquele Partido, Juscelino Cubitchek, prepara a sua campanha eleitoral para o próximo mês de Maio, durante o qual, visitará, no seu próprio avião, várias cidades do país. O seu principal problema, que é o companheiro de lista, candidato á Vice-Presidência, não está ainda resolvido. E' certo que o Partido Trabalhista, que apoia a sua candidatura, indicou o nome do presidente do Partido, João Goulart, para a Vice-Presidência, mas esta designação tem provocado grande celeuma. Este facto constitui para Juscelino Cubitchek um forte obstáculo que ele tentará remover, com tacto, a fim de não perder o apoio eleitoral trabalhista.

O general Caiado de Castro poderá ser candidato à Vice-Presidência

A designação do antigo ministro do Trabalho do presidente Vargas não foi bem recebida pelo Partido Social-Democrata, que apoia o nome de Juscelino Cubitchek. A facção deste Partido, que obedece á orientação do antigo presidente da Republica, marechal Dutra, romperia com o candidato social-democrata se o seu companheiro de lista para a Vice-Presidência, fosse João Goulart. A situação não será clara antes da próxima semana. Com efeito, João Goulart, presidente do Partido Trabalhista, que é esperado, na semana próxima, no Rio de Janeiro, deverá decidir se aceita ou não a decisão do seu Partido de o apresentar, custe o que custar, á Vice-Presidência.

Grande numero de observadores crê que confirmará o manifesto no qual declarava não aceitar que a sua candidatura seja proposta á Vice-Presidência. Outros pensam que o assunto não será resolvido antes do próximo mês de Junho, altura em que o Partido Social-Democrata se deve reunir para ratificar a designação de um candidato á Vice-Presidência, junto do candidato á Presidência, Juscelino Cubitchek. Entre os nomes que o Partido Trabalhista indicaria para a Vice-Presidência para substituir o do seu presidente, João Goulart, citam-se, o do antigo governador do Rio Grande do Sul, Dornelles, primo do presidente Vargas, o do escritor e historiador, Gilberto Freire, e o do general Caiado de Castro, antigo chefe da casa militar do falecido presidente Vargas, e um dos chefes do Corpo Expedicionário Brasileiro, em Itália, que foi, nas ultimas eleições legislativas, o general que obteve o maior numero de votos.—(F. P.).

Barco desencalhado no canal de Suez

LONDRES, 24—O transporte de tropas britanico, de 19.121 toneladas, foi posto a flutuar, ontem á noite, depois de ter estado encalhado no Canal de Suez, desde manhã.

Os serviços de informação da «Lloyds» comunicam que o navio continuou a sua rota através do Canal, depois de ter sido libertado com o auxilio de rebocadores da Companhia do Canal de Suez, na maré alta. Posto a reflutuar, o «Empire Fowey», todos os outros navios que estavam demorados em consequência do acidente, puderam recomeçar a passagem.—(Reuter).